



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
DE 2018**

**UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ  
POUSO ALEGRE - MG  
2019**

Relatório das autoavaliações de 2018: comissão própria de avaliação / coordenador Nelson Lambert de Andrade...[ et al.]. Pouso Alegre:

CPA/UNIVAS, 2019.

74 p.: il.graf.

Bibliografia.

1. Autoavaliação. 2.SINAES. 3. Resultados. 4. Relatório CPA.
- I. Santos, Denise Aparecida Gomes do, colab. II. Silva, Jane Mendes, colab. Universidade do Vale do Sapucaí. III. Título.

## **ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA**

Reitor

Prof. Antônio Carlos Aguiar Brandão

Vice-Reitor

Prof. Luiz Roberto Martins Rocha

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Antonio Mauro Vieira

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. José Dias da Silva Neto

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Antonio Homero Rocha de Toledo



## **Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Prof. Nelson Lambert de Andrade  
Coordenador

Sr. Anderson Machado Faria  
Representante da Sociedade Civil Organizada

Professor Carlos Alberto Conti Pereira  
Representante da Sociedade Civil Organizada

Prof. Jane Aparecida Oliveira Silva  
Representante Docente da Unidade Fátima

Prof<sup>a</sup>. Denise Aparecida Gomes dos Santos  
Representante Docente da Unidade Central

Acadêmico Matheus Macedo de Souza  
Representante Discente da Unidade Fátima

Acadêmica Maria Clara Pessoni Junqueira  
Representante Discente da Unidade Central

Sra. Jane Mendes da Silva  
Representante do corpo Técnico administrativo da Unidade Fátima

Sra. Solange Ribeiro Moraes  
Representante do corpo Técnico administrativo da Unidade Central

## **Núcleo de Avaliação Institucional – NAI**

Prof. Nelson Lambert de Andrade  
Coordenador

Prof.<sup>a</sup> Ana Lúcia Francisco Bertoncin  
Representante da Unidade Central

Prof.<sup>a</sup> Carla Aparecida Pacheco  
Representante da Unidade Central

Prof.<sup>a</sup> Denise Aparecida Gomes dos Santos  
Representante da Unidade Fátima

Prof.<sup>a</sup>. Jane Aparecida Oliveira Silva  
Representante da Unidade Fátima

Prof. Júlio César Pereira  
Representante da Unidade Fátima

Roberto Ribeiro Rocha  
Representante da Unidade Fátima

Prof. Rogério Mendes Grande  
Representante da Unidade Central

Prof.<sup>a</sup> Tatiana Loiola  
Representante da Unidade Central

A proposta do SINAES se fundamenta em duas ideias centrais, a participação e a integração, pois o documento busca assegurar, entre outras coisas, a integração das dimensões internas e externas, particular e global, somativo e formativo, quantitativo e qualitativo e os diversos objetos e objetivos da avaliação. O sistema de avaliação da Univas articula, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo.

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 Identificação da Instituição Mantenedora .....	10
1.2 Identificação da Instituição Mantida.....	10
1.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação.....	11
1.4 Planejamento estratégico da autoavaliação .....	11
1.5 Organização do relatório .....	13
2. METODOLOGIA .....	14
2.1 Instrumentos de avaliação.....	16
2.2 Técnicas utilizadas para análises dos dados.....	17
2.2.1 Tratamento de dados: Questões fechadas .....	18
2.2.2 Tratamento dos Dados: Questões abertas.....	21
2.2.3 Divulgação dos resultados .....	25
3. O PROCESSO DA AUTOAVALIAÇÃO E SEUS EIXOS .....	27
3.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional: dimensão 8 .....	27
3.1.1 Objetivos do planejamento da autoavaliação.....	28
3.1.2 Objetivos específicos do planejamento da autoavaliação .....	29
3.2 Eixo 3: Políticas acadêmicas .....	29
3.2.1 Análise de dados e das informações: ensino, pesquisa e extensão .....	30
3.2.2 Atividades de ensino de graduação .....	33
3.2.3 DCNs para Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e indígena e políticas de educação ambiental.....	34
3.2.4 Resultado das avaliações docentes pelos discentes de ensino de graduação. ....	35
3.2.4.1 Estratégias de ensino utilizadas pelos professores para favorecer a aprendizagem dos graduandos.....	36
3.2.4.2 Clareza de comunicação.....	37
3.2.4.3 Análise das avaliações dos graduandos .....	38
3.2.4.4 Laboratórios .....	39
3.2.4.5 Relevância da disciplina.....	39
3.2.4.6 Acervo bibliográfico.....	39
3.2.4.7 Exame Nacional do Desempenho dos Estudos – ENADE .....	41
3.2.4.8 Conceitos de Curso.....	42

3.3 Atividade de Pesquisa e Ensino de Pós-graduação .....	42
3.4 Comunicação com a sociedade.....	43
3.5 Política de atendimento ao discente .....	44
3.5.1. Ações desenvolvidas pela coordenadoria pedagógica.....	46
3.5.2 Ações desenvolvidas pelo núcleo de apoio psicopedagógico .....	46
3.5.2.1 Ações realizadas e número de alunos assistidos em cada uma delas .....	46
3.5.3 Reuniões realizadas pelo conselho de graduação .....	47
3.5.4 Reuniões realizadas com os coordenadores de cursos .....	47
4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....	48
4.1 Infraestrutura física, de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	49
4.2 Ações com base na análise.....	50
4.3 Sustentabilidade financeira.....	52
4.4 Resultado Geral do Indicador de Qualidade para o Coordenador do Curso ...	54
4.5 Resultados da autoavaliação externa.....	56
5. À GUIA DE CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
REFERÊNCIAS .....	63
ANEXO A .....	65
ANEXO B:.....	66
ANEXO C: .....	68
ANEXO D: .....	73
ANEXO E:.....	74
ANEXO F:.....	76





## 1. INTRODUÇÃO

O objeto da autoavaliação institucional corresponde aos cinco eixos de avaliação determinados pela nota técnica INEP/DAES/CONAES n.º 65 (BRASIL, 2014), que corresponde a uma compilação das dez dimensões definidas pelo documento original do Sinaes, sendo sujeitos da avaliação: docentes, discentes, funcionários e comunidade externa, apresentado ao MEC até 31 de março. Este corresponde aos resultados dos cursos referentes ao levantamento feito ao final do primeiro e segundo semestres de 2018, especificamente; o eixo nº1 que trata do planejamento da autoavaliação, conforme dimensão 8; o eixo nº3, que trata das políticas acadêmicas e atende a dimensão 2 (*a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;*), dimensão 4 (*a comunicação com a sociedade;*) e a dimensão 9 (*políticas de atendimento aos estudantes;*), de acordo com a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

A reflexão, aqui partilhada, recupera o exercício do processo autoavaliativo. Tem por objetivo reportar à comunidade e aos órgãos competentes, tanto internos quanto externos, uma quantidade mais representativa de dados que permitam o conhecimento e a avaliação das práticas vigentes que representam a universidade como um todo, em um contexto no qual sujeitos reais se constituem e constroem a comunidade universitária comprometida com a sociedade na qual está inserida.

Além disso, também propicia análises e comparações evolutivas, visando ações reflexivas naquilo em que couberem intervenções para a melhoria contínua da qualidade; um olhar que sugere nova maneira de realizar a gestão na ambiência institucional.

O processo autoavaliativo na Univás é histórico, pois incorpora os registros e análises e divulgação dos relatórios, contempla a participação de todos os segmentos da Instituição e da comunidade externa à Instituição. Segundo Felício e Stano (2010), nesse aspecto historiográfico, participar significa garantir o sentido de reconstrução de um passado, num futuro que se deve projetar no hoje, pela tomada de decisão fundamentada nos relatórios da CPA, exigindo, pois, o comprometimento com a mudança necessária.

Com estas práticas voltadas ao processo de formação, incluindo-se nelas o processo de autoavaliação, deseja-se que todos os envolvidos na atividade ensino-aprendizagem criem novos mecanismos de aperfeiçoamento individual necessários à formação profissional ante uma nova realidade.

### **1.1 Identificação da Instituição Mantenedora**

NOME: Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí

SIGLA: Fuvs

ENDEREÇO: Avenida Coronel Alfredo Custódio de Paula, 240

BAIRRO: Centro - CIDADE: Pouso Alegre - CEP: 37.553-068

TELEFONE: (35) 3449-8746. – Fax: (35) 3449-8751

E-MAIL: presidencia@fuvs.br

### **1.2 Identificação da Instituição Mantida**

NOME: Universidade do Vale do Sapucaí

SIGLA: Univás

ENDEREÇO: Av. Prefeito Tuany Toledo, 470

BAIRRO: Fátima I - CIDADE: Pouso Alegre - CEP: 37554-210

TELEFONE: (035) 3449-9211 - Fax: (035) 3449-9234

E-MAIL: [reitoria@univas.edu.br](mailto:reitoria@univas.edu.br)

[cpa@univas.edu.br](mailto:cpa@univas.edu.br)

HOME PAGE: [www.univas.edu.br](http://www.univas.edu.br)

### 1.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univás foi criada em 2005 e o seu Regulamento atual foi aprovado pela Resolução número 07/15, de 17 de dezembro de 2015 do Conselho Universitário – Consuni.

A CPA atual é constituída conforme Portaria nº 125/2018, de 27 de setembro de 2018, (anexo A). É composta por 8 membros titulares:

- dois representantes do corpo docente;
- dois representantes do corpo discente, regularmente matriculados;
- dois representantes do corpo técnico administrativo;
- dois representantes da sociedade civil organizada.

A CPA da Univás conta com um órgão operacional denominado Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) que tem por objetivo coordenar, conduzir e executar o processo de autoavaliação da universidade e sistematizar as informações coletadas para prestá-las à Comissão Própria de Avaliação.

### 1.4 Planejamento estratégico da autoavaliação

A CPA entende e considera a autoavaliação institucional uma ação de pesquisa, à semelhança de outras investigações realizadas na Academia como também definem Felício e Stano (2010). É um processo contínuo, inacabado de investigação, cujos resultados incentivam outras pesquisas e o potencial de seu resultado gera um novo modelo de gestão, com participação indireta da comunidade acadêmica na tomada de decisão, o que atesta Dias Sobrinho ao afirmar:

A qualidade da educação ou da formação, tanto do ponto de vista da ciência quanto dos efeitos sociais é, portanto, um valor essencial a ser considerado pela avaliação educativa e deve ter primazia sobre qualquer mera quantificação e comparação de produtos, ainda que seja também imprescindível produzir e interpretar as informações objetivas desde que estas importem para os julgamentos de valor. (DIAS SOBRINHO 2004, P. 97)

Nessas condições, o planejamento das autoavaliações, de forma estratégica, confirma a existência de um processo contínuo, cujo resultado, ao ser utilizado pelo gestor, gera ações corretivas de melhoria da qualidade da IES, encontra-se descrito no Plano de Ação CPA - gestão 2018 a 2020 -, em consonância com o PDI 2014 a

2018. O planejamento estratégico da avaliação da Univás tem como características fundamentais a autoavaliação formativa como centro do processo avaliativo, integração dos diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais, buscando:

- ultrapassar a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional;
- explicitar a responsabilidade social da Educação Superior, especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos;
- superar meras verificações e mensurações, destacando os significados das atividades institucionais não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos;
- aprofundar a ideia da responsabilidade social no desenvolvimento da IES, operando como processo de construção, com participação acadêmica e social, e não como instrumento de checagem e cobrança individual e
- valorizar a solidariedade e a cooperação, e não a competitividade e o sucesso individual.

O trabalho da CPA da Univás é um exercício crescente de participação coletiva da comunidade acadêmica, em que não existe o ato isolado, em consonância com a natureza da IES. Logo, por ser uma ação processual, permite a constante reinserção da reflexão na gestão e nos processos de ensinar e aprender. Avalia-se, justamente para tomar decisões, (re)fazer percursos e trajetórias.

Deseja-se, ainda, que todos os envolvidos, na atividade ensino-aprendizagem, criem novos mecanismos de aperfeiçoamento individual necessários à formação profissional ante uma nova realidade.

A autoavaliação, com base nas duas modalidades, a avaliação interna e a externa, ao proporcionar a criação de uma cultura de avaliação, deseja o cumprimento de três objetivos:

- desenvolver um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- ser um instrumento de planejamento e de gestão e
- prestar contas à sociedade.

Assim, cada um dos cinco eixos é avaliado ao longo do período de três anos,

sendo parcial em 2018 e 2019 e, em 2020, integral. Portanto, as ações decorrentes dos processos de avaliação, no âmbito do curso, consideram o relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, à análise das manifestações da comunidade acadêmica em questões abertas, que dão origem ao plano de ação 5W2H. <sup>1</sup>Com essas providências, entendemos que a autoavaliação, promovida pela CPA, tem integração com os cursos de graduação, Unidades Acadêmicas e PROGRAD, no intuito de promover o aperfeiçoamento acadêmico.

Dessa forma, entendemos que o planejamento da autoavaliação e sua análise se apoiam na ambiência universitária para definição dos atores que compartilham da preparação das questões. Não é demais destacar que os resultados das análises de cenários devem servir de base para o processo de planejamento estratégico e do próprio PDI.

### **1.5 Organização do relatório**

O relatório apresenta a seguinte estrutura: a primeira seção apresenta a introdução, seguida da metodologia que é, por si só, explicativa na segunda seção; a terceira seção traz o processo da autoavaliação e os eixos 1 e 3; na quarta, apresenta as atividades relativas à comunicação com a sociedade; a quinta apresenta as ações relativas à política de atendimento ao discente; a sexta apresenta a organização e gestão da instituição, inclusive, a sustentabilidade financeira e os resultados da autoavaliação externa e, finalmente, algumas considerações finais, extraídas dos resultados e do processo de avaliação e que, consideramos, merecem atenção.

No anexo A, deste relatório, temos a portaria vigente <sup>2</sup> da composição da CPA; no anexo B são apresentadas campanhas publicitárias utilizadas nas salas de aula, corredores, portal da Univás e televisão interna no decorrer do período da autoavaliação institucional de 2018; no anexo C, os gráficos referentes à avaliação externa<sup>3</sup>; no D, os painéis<sup>4</sup> que demonstram à comunidade acadêmica transparência quanto ao resultado das vozes que participam da CPA. E, por fim, no anexo E, os

---

<sup>1</sup> Vide p.21.

<sup>2</sup> Portaria 125/2018.

<sup>3</sup> Por ficar disponível no site da Univás, de março a novembro, para toda sociedade, o NAI e a CPA da Univás não têm acesso sobre a origem (município) do participante.

<sup>4</sup> Estão localizados em pontos estratégicos de grande circulação da comunidade acadêmica.

gráficos referentes às notas atribuídas aos coordenadores das duas unidades, Fátima, Central, e aos de pós-graduação. No site da universidade, cujo acesso é restrito e individualizado, estes mesmos resultados são apresentados analiticamente e individualizados por curso, por turma e por disciplina, disponibilizados para todos os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo para análise e aprimoramento pertinentes, de forma a assegurar a implementação de melhorias contínuas, objetivando sanar as eventuais não conformidades.

## 2. METODOLOGIA

Para a avaliação do desempenho dos componentes curriculares presenciais nos semestres letivos de 2018, elaborou-se um novo instrumento avaliativo a partir das sugestões coletadas na meta-avaliação realizada em 2017. Trata-se de um questionário semiestruturado composto de 7 (nove) questões fechadas, com alternativas, uma das quais é assinalada, pelos alunos, para cada um dos Componentes Curriculares cursados no semestre. Ainda no questionário on-line, existe um espaço onde os respondentes podem colocar as suas manifestações, como elogios, críticas e sugestões. Além desse questionário, utilizamos outros destinados para professores, técnicos administrativos, alunos e comunidade externa.

Os questionários da autoavaliação procuraram avaliar, de forma geral, o desempenho do corpo docente, discente e técnico administrativo; o planejamento e a autoavaliação institucional e as políticas acadêmicas constantes nos eixos 1 e 3, respectivamente. No que se refere à autoavaliação externa, pesquisou-se, entre outras coisas, a percepção da população em relação aos valores significativos incorporados pela Univás à comunidade regional<sup>5</sup> e a contribuição da Univás para o desenvolvimento econômico e social da região<sup>6</sup> (conforme Anexo C).

Estas manifestações são enviadas na Integra para o Reitor e Pró-reitor de Graduação e, após conhecimento, são previamente agrupadas pelo coordenador e secretário da CPA, de acordo com a abordagem, e encaminhadas aos Pró-reitores de Pós-graduação e Pesquisa e de Extensão e Assuntos Comunitários e aos Diretores Acadêmicos. A partir destes, são distribuídos a cada um dos coordenadores de curso, juntamente com o formulário 5W2H que funcionará como

---

<sup>5</sup> Nesse quesito, 77% da população que participou da pesquisa respondeu de maneira positiva.

<sup>6</sup> E nesse, 79%.

acompanhamento das ações corretivas, quando necessárias. Esse procedimento possibilita às lideranças e aos professores a sistematização das atividades inerentes voltadas para o desenvolvimento institucional, uma vez que elimina por completo qualquer dúvida que possa surgir sobre um processo ou atividade. Além disso, tais resultados subsidiaram a Pró-Reitoria de Graduação na criação de alguns conteúdos vinculados no Programa de Atualização Docente (PROAD).

Os questionários internos foram preenchidos on-line, quando cada respondente pôde acessar e responder, nos laboratórios de informática da instituição ou em suas próprias residências, o que possibilitou o acesso a toda comunidade acadêmica. Nesse sentido, recorremos a Abramowicz (2007, p.31), ao discorrer sobre a importância da participação da comunidade acadêmica no processo, que afirma:

Verificamos, a partir de vários estudos das autoras Cappelletti (1999, 2002), Abramowicz (1996, 1999), Saul (1988, 1999), entre outros autores críticos, um certo consenso de que a avaliação é uma tela crítica de análise da realidade e, quando comprometida com a emancipação social, pode contribuir com a compreensão desta complexa trama política educativa em que as políticas são geradas e como elas se materializam no cotidiano escolar, **sendo valiosas fontes de informação crítica, de problematização da realidade, de ressignificação, incorporando-se eticamente aos processos de tomada de decisão, exercendo a sua função de estratégia democrática de gestão educacional.** (Grifo nosso.)

Essa autora afirma que a avaliação não é a única fonte de informação educacional nem mesmo a mais importante, mas que por ela é possível procurar dimensionar limites e possibilidades para a tomada de decisões e ações comprometidas com a vida humana, com o pleno desenvolvimento da existência humana e com a democratização da educação, em particular, e da sociedade, em geral. Por esta razão, os resultados da avaliação devem ser debatidos nas suas origens, nos seus processos de planejamento, execução e interpretação, socializados e ressignificados, “como parte de um conjunto de outras informações relevantes e significativas que tecem o projeto educacional, tendo como “pano de fundo” o cenário social, político e econômico atual” (ABRAMOWICZ, 2007, p.31).

Portanto, a expectativa da CPA é de que, por meio dos diversos olhares, será possível empreender uma compreensão mais precisa da Instituição, revelada pelo trabalho coletivo. Pois é assumindo a esperança de que é possível atingir melhorias significativas por meio de uma cultura de avaliação. Mais do que gerar relatórios, a autoavaliação pode se constituir em oportunidade ímpar de um refazer permanente



da identidade institucional, reafirmando seu caráter de educação em suas singularidades acadêmicas, como instituição privada e filantrópica.

## **2.1 Instrumentos de avaliação**

Hoje, diante da consolidação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), inferimos que existem diversos tipos de avaliação, desde testes padronizados de capacitação até os programas de testes dos professores.

Dessa maneira entendemos que os instrumentos são técnicas avaliadoras e, como tal, utilizadas pela CPA. Portanto, medidas quantitativas utilizam algum tipo de instrumento para obter índices numéricos que correspondem a características específicas das pessoas ou objetos da medição. O resultado da aplicação de um instrumento para medida quantitativa é um conjunto de valores numéricos que são resumidos e registrados sob a forma de gráficos, conseqüentemente a qualidade das medidas influem diretamente nesses resultados.

Ressaltamos que os instrumentos ficaram disponíveis online para preenchimento entre os dias 15 de maio e 15 de junho, no primeiro semestre e entre os dias 15 de outubro e 15 de novembro, no segundo semestre.

Além disso, a partir dos dados coletados, procura-se melhorar o processo da autoavaliação com a meta-avaliação, agindo sobre cada uma de suas etapas para garantir a melhoria contínua, especialmente em relação ao ensino. Isto é, a própria avaliação se transforma em objeto de estudo por parte da comunidade acadêmica.

Para a divulgação da Autoavaliação Institucional nas unidades, foi feito trabalho de socialização por meio de spots veiculados pela rádio Univás FM, cartazes, faixas, banners que chamaram bastante atenção da comunidade acadêmica (anexo D). Os participantes da CPA/NAI também percorreram as salas de aula, num diálogo franco e direto com a comunidade discente, no sentido de conscientizá-la da importância para as seguintes questões: O que é Avaliação Institucional? Quais são as finalidades da autoavaliação? Como fazer? Quem se beneficia? Quais são as formas de divulgação dos resultados? Além disso, explicitou-se como é o acompanhamento das providências para melhoria contínua da qualidade do desempenho da Instituição. Dias Sobrinho (2004, p. 45-46) corrobora afirmando:

Então, de que estamos falando ao pôr em foco a avaliação? Certamente de muitas e distintas coisas, pois muito plurais e ricos são os campos semânticos da avaliação. Claro que as definições ou concepções de

avaliação estão ligadas a seus objetivos e usos diversos; a quem a formula e executa e a quem ela interessa. A titularidade e ou o protagonismo da avaliação, por isso é objeto de grande disputa. Em verdade, não se produz entendimento comum sobre as questões de quem, quê e para quem avaliar.

Portanto, para que haja sucesso no desenvolvimento/execução do PDI, faz-se necessário o acompanhamento dos resultados, por meio de indicadores, registros, controles e relatórios da CPA.

Por sua vez, as respostas coletadas dos respondentes revelaram muito mais sobre o que a comunidade acadêmica deseja, do que as reais possibilidades da Universidade. Desse modo, os membros do CPA/NAI teceram interpretações qualitativas e quantitativas sobre o processo ensino-aprendizagem, procurando, de forma bastante objetiva, contemplar as dimensões preconizadas pelo MEC/SINAES, ou seja, os escopos dos quesitos foram as dimensões do MEC/CONAES/SINAES, sistematizados pela Portaria 92/2014 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 9 de outubro de 2014.

## **2.2 Técnicas utilizadas para análises dos dados**

Para a análise dos dados utilizamos o formulário 5W2H, que é um *checklist* das manifestações da comunidade acadêmica que necessitam ser conhecidas pela direção com o máximo de clareza possível. Ele funciona como um mapeamento (por unidade, curso, disciplina) destas manifestações, onde ficará estabelecido o que será feito, quem fará o quê, em qual período de tempo, em qual área da Universidade e todos os motivos pelos quais esta atividade deve ser feita. Em um segundo momento, deverá figurar nesta tabela como será feita esta atividade e quanto custará aos cofres da instituição tal processo.

Esta planilha tem sido extremamente útil para a análise das manifestações da comunidade, uma vez que elimina por completo qualquer dúvida que possa surgir sobre um processo ou sua atividade, conquanto a ausência de dúvidas agiliza as ações corretivas/reflexivas/ formativa a serem desenvolvidas.

Embora no campo da avaliação haja certa aceitação tácita de maior valor científico das metodologias quantitativas que afirmam as características positivistas da produção de conhecimento, nossa análise considera a autoavaliação com abordagem voltada à natureza formativa, isto é, qualitativa. Isso não significa

desconsiderar as características de regulação e controle, de natureza positivista/mecanicista, também presentes na abordagem formativa, apontadas por diversos autores, como Bonniol e Vial (2001) que consideram a noção de avaliação formativa como uma retomada sistêmica que se aproxima da psicologia do trabalho em termos de comportamento. Segundo os autores, a racionalização tecnicista do processo de aprendizagem muito tem a ver com a racionalização que ocorre no processo de produção das fábricas.

Neste sentido, recorremos à Mendes e Munhoz (2007) que ao discorrerem sobre a importância da avaliação e seus consequentes indicadores de desempenho, ressaltam a necessidade de se considerar os instrumentos a seguir: busca de medição adequada; promoção da reflexão; abrangência; contextualização; transparência, antes, durante e depois do processo autoavaliativo.

Podemos inferir, como função político-pedagógico da autoavaliação, o desenvolvimento de responsabilidade e atitude crítica e ética dos agentes do processo avaliativo, proporcionando aos alunos, professores e colaboradores a análise de si e a conscientização de conformidades e não conformidades, pontos fortes e pontos fracos, tal qual preconizado nas técnicas do planejamento estratégico tão necessário ao desenvolvimento de quaisquer organizações.

No que se refere à meta-avaliação, procuramos ajustar alguns questionários às sugestões apresentadas pela comunidade acadêmica. Por outro lado, corrigimos o layout do formulário de coleta de dados apresentado à comunidade acadêmica por meio do site da Univás. Tais ações foram objetos de análise por parte da CPA/NAI juntamente com a gerência de informática, com o conhecimento das Direções das Unidades e ensejaram, em consequência, as correções necessárias.

### **2.2.1 Tratamento de dados: Questões fechadas**

Findo o prazo de aplicação dos questionários, a comissão tem acesso aos resultados. E, a partir deles, são gerados gráficos estatísticos do resultado (conforme gráfico 1, página 20), que são socializados no site da Univás, aos quais têm acesso o professor, os coordenadores de curso, os diretores de unidades e reitoria, da seguinte forma:

**Gráficos da Universidade:** um gráfico para cada questão. Cada coluna representa uma alternativa, somando-se todas as respostas dadas naquela

pergunta.

**Gráficos por Unidade:** um gráfico para cada questão referente a uma unidade (Fátima ou Central), cada coluna representa uma alternativa e, para cada uma, será inserida outra com o resultado da universidade, de forma a se comparar unidade em relação à Univás.

**Gráficos por Curso:** um gráfico para cada questão referente ao curso, em cada coluna. Para cada coluna que representa uma alternativa serão inseridas outras duas com os resultados da universidade e da unidade onde o curso é ministrado, de forma a compará-lo em relação à unidade e em relação à universidade.

**Gráficos por Período:** um gráfico para cada questão referente a um período do curso, contendo uma coluna para representar cada alternativa. Para cada coluna, serão inseridas outras três sendo a primeira com o resultado da universidade, a segunda com o resultado da unidade e a terceira com o resultado do curso, de forma a se comparar período em relação ao curso, unidade e universidade.

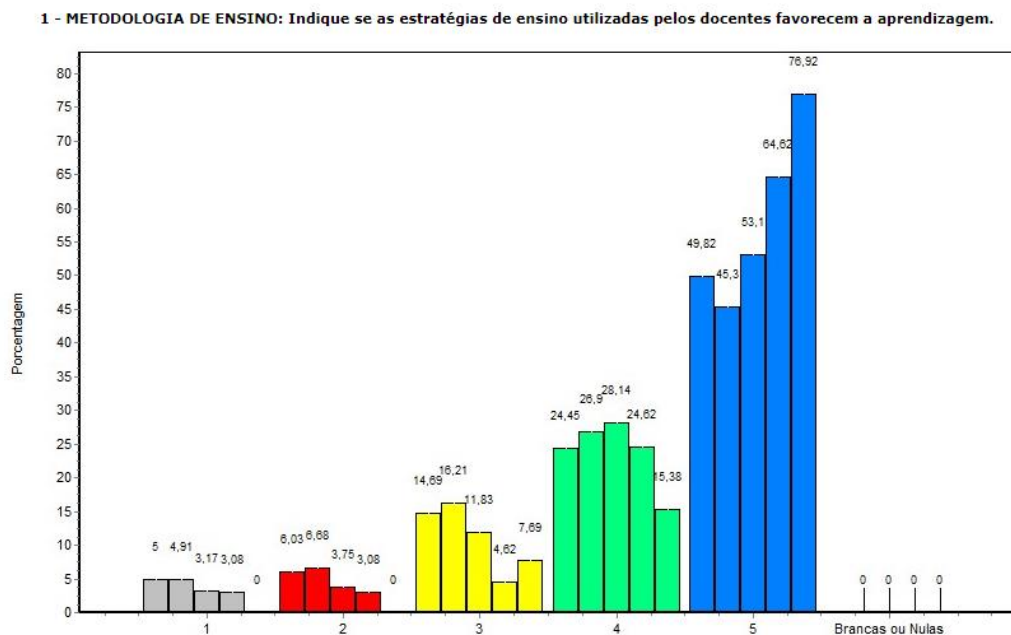
**Gráficos por Disciplina:** um gráfico para cada questão referente a uma disciplina, em que cada coluna representa uma alternativa. Para cada coluna, serão inseridas outras quatro sendo a primeira com o resultado da universidade, a segunda com o resultado da unidade, a terceira com o resultado do curso e a quarta com o resultado do período, de forma a se comparar a disciplina em relação ao seu período, curso, unidade e universidade.

**Média na avaliação da CPA:** a porcentagem em relação à média da universidade é obtida pela diferença entre a média da universidade e a média analisada. O resultado multiplicado por 100 e dividido pela média da universidade é a porcentagem apresentada. Resultados em azul <sup>7</sup>representam a porcentagem em que o professor está acima da média da universidade. Resultados em vermelho representam a porcentagem em que o professor está abaixo da média da universidade. O mesmo cálculo é utilizado tendo como base a média da unidade para se obter a coluna porcentagem em relação à média da unidade. Inclui também as classes especiais, que foram objetos de avaliação pelos alunos.

---

<sup>7</sup> Vide quadro 2, p. 33-34.

## Gráfico 1: Tratamento de dados: Questões fechadas



Fonte: Avaliação dos componentes curriculares / Disciplinas da Univás - 2º Semestre de 2018 – autorizado por um Representante Docente da Unidade Central.

Além dos resultados apresentados graficamente e por média, coletamos o resultado da questão aberta contendo críticas, sugestões e elogios da comunidade acadêmica. Ressaltamos que tais dados são encaminhados a cada um dos dirigentes da universidade com o objetivo de analisar e sanar as não conformidades apontadas pelos respondentes e, se possível atendê-las, conforme a dimensão “8.1.2 Ações acadêmicas e administrativas em função dos resultados da autoavaliação”, constantes do eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional. Essas ações corretivas são acompanhadas pelos gestores que, necessariamente, encaminham uma cópia para a CPA.

Além dessas ações, a Prograd, juntamente com a CPA, idealizaram dois painéis (ANEXO D) que resumem o andamento das ações corretivas mais relevantes apontadas pela comunidade e que são atualizados a cada ano.

## 2.2.2 Tratamento dos Dados: Questões abertas

Segundo Falconi Campos (2004), o fundamento essencial de uma boa gestão está em se estabelecer um projeto de ação corretiva para toda meta que se queira atingir.

Ação corretiva<sup>8</sup> a que nos referimos é a ação tomada para eliminar as causas de uma não conformidade apontada por meio das questões abertas da autoavaliação, de maneira a evitar a repetição da ação. Destina-se a determinar exatamente algum tipo de problema, tornando a sua solução a mais eficaz possível e possibilitando, desta forma, mais economia para a instituição e menor desperdício de energia em situações corriqueiras do dia a dia.

O foco da ação corretiva é a origem do problema e baseia-se nas causas dos problemas identificados, buscando a eliminação da raiz do problema. Caso o problema volte a se repetir no futuro, a ação corretiva não foi eficaz. Logo, o projeto de ação (5W2H) é o planejamento das iniciativas necessárias para a eliminação daquela não conformidade, a fim de atingir o resultado desejado pelo professor. Devem ser evidenciados todos os passos do que será executado e a que tempo, quem é o responsável pela iniciativa. Além disso, deverá apontar o porquê de se realizar tal atividade, como e onde ela será realizada onde e quanto que isso custará.

O professor, ao responder aos questionamentos dos alunos direcionados pelo formulário 5W2H (*what, when, who, why, where, how e how much*), emerge a filosofia do plano de ação sempre focada naquilo que se entende por melhoria contínua, conforme preceitua o parágrafo 1º do artigo 1º, da Lei 10.861/2004:

O SINAES tem por finalidades **a melhoria da qualidade da educação superior**, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Grifo nosso. (BRASIL, 2004a)

Assim, podemos inferir que para atender os ditames legais e a melhoria da qualidade do ensino que o sucesso está na eficácia do planejamento das ações

---

<sup>8</sup> Ação - reflexão – ação (SCHÖN, 2000).

necessárias para o seu alcance. Pois, para atingir a qualidade desejada, necessitamos agir, realizando uma ou várias ações, com data predeterminada. Além disso, é a garantia de que nenhuma etapa importante será esquecida ou abandonada.

Uma vantagem do projeto de ação 5W2H, que temos percebido com a adoção deste formulário, é o comprometimento das pessoas. Isto e, além do professor, o coordenador do curso e o diretor acadêmico também se envolvem e se comprometem com o planejado. Por outro lado, quanto mais detalhado for o planejamento, maior será a motivação e o comprometimento de todos.

Nessas condições, fica mais fácil entender qual é o caminho que a Instituição pretende seguir. Esse entendimento é necessário para a execução das atividades e aumenta as chances de sucesso do plano de ação. Nessa lógica, considerando as características atuais da regulação e as especificidades próprias da educação, os serviços educacionais não podem ser tratados como um serviço qualquer. Nesse sentido, Cária (2012, p.82) afirma:

Analogamente ao analisar o processo de reforma do aparelho de Estado e sua referência ao Estado regulador, Carneiro e Novaes (2016) afirmam que a atuação do Estado, no âmbito da regulação dos sistemas econômicos e sociais, passa a se dar em novas bases, qual seja da administração pública burocrática para uma administração gerencial, o que, segundo Bresser-Pereira, (1999), significa que na administração pública gerencial, o controle de resultados substitui o controle de procedimentos legais.

Ou seja, a administração, seja ela pública ou privada, volta-se para o monitoramento de resultados – controle *a posteriori* – e criando espaços da competição administrativa entre entidades às quais foi garantida a autonomia por meio de *benchmarkings*.

Dessa forma, o Estado busca superar o conceito tradicional de regulação que quase sempre se voltava para a regulamentação e centrado na definição de procedimentos. O conceito recebe uma nova abordagem mais flexível na definição dos processos, porém rígida da avaliação da eficiência e eficácia do Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado.

Quando falamos em regulação, estamos refletindo sobre um marco normativo e de como o cumprimento de normas nas instituições oficiais se relaciona com o poder político no sentido da prescrição e da sociedade. De acordo com Cária (2012), no Brasil, o Estado caracterizou-se pela ação burocrática e prescritiva no campo da

regulação do ensino superior. A Constituição Federal de 1988 representa um marco de referência dessa nova caracterização do Estado regulador que passa a ser Estado Regulador, expressão cunhada por Afonso (2000).

Assim, uma vez que o processo de autoavaliação na Univás não é algo executado apenas por força de lei, os gestores acabam sendo beneficiados com mais uma ferramenta de gestão e controle.

Nesse sentido, o *feedback*, a formação contínua, a valorização da percepção do aluno, o conhecimento da realidade e o desconhecimento podem ser utilizados tanto para a gestão no paradigma da multidimensionalidade da administração da educação (SANDER, 2007), como na linha da regulação.

Desde então, o foco do controle, que no modelo de gestão anterior se dava nos procedimentos, deslocou-se para o resultado. Para Bresser-Pereira (1999), os controles sociais são essenciais na administração gerencial, na medida em que compensam a redução do controle legal de procedimentos e complementam o controle de resultados, como se verifica em Andrade (2015, p. 132)

A contribuição da autoavaliação para os gestores pode ser interpretada a partir de Bonniol e Vial (2001, p. 237) que destacam três concepções de avaliação: a avaliação como medida; a avaliação como gestão; e a avaliação como problemática do sentido. A primeira responde à demanda institucional de verificação de nível de construção conceitual e a segunda responde às exigências de desenvolvimento das aptidões de aprendizagens. A terceira é a avaliação formativa que se centra “essencialmente na gestão das aprendizagens dos alunos”. Dessa forma, a avaliação formativa situa-se na perspectiva de uma regulação assumida pelo professor, “cuja tarefa será calcular, ao mesmo tempo, o caminho já percorrido por cada um e o que, resta a percorrer, a fim de intervir e otimizar o processo de aprendizagem em curso”.

Segundo o mesmo autor, no caso da gestão, os resultados das questões abertas da autoavaliação fornecem o diagnóstico da realidade educacional e indicam ações corretivas (5W2H) que os gestores podem se amparar na tomada de decisões, se for o caso.

Assim, o *feedback* obtido por meio da autoavaliação caminha junto com o processo de regulação a fim de intervir e otimizar as ações da gestão com vistas aos melhores resultados. Isso, nos leva a apontar o caráter formativo da regulação, se autoavaliação se realizar orientados pelos princípios da avaliação formativa (ANDRADE, p.132, 2014).

Nessa mesma direção, no que se refere à qualidade, partimos da concepção de Dias Sobrinho (2004), de que é impossível falar de qualidade em uma



universidade, sem ao mesmo tempo falar de avaliação, pois, há na atribuição da qualidade um envolvimento de dentro da instituição e outro de fora, especular. Assim afirma o autor:

Permanentemente exposta esta visão crítica de mão dupla, a universidade tem o imperativo ético e político de se instituir com qualidade. A ela se impõe o dever de sempre buscar a excelência. Essa exigência não provém apenas da comunidade científica que sustenta o rigor da ciência, mas também de toda a sociedade que a mantém, cada vez mais carente de orientações, conhecimentos e técnicas que impulsionam o desenvolvimento e ajudam a resolver os problemas mais agudos. [...] esse imperativo de qualidade é referido por aquelas atividades que constituem a universidade: ensino, pesquisa e extensão (DIAS SOBRINHO, 2004, p. 103).

Com efeito e diante desses argumentos, a necessidade de se avaliar a qualidade dos serviços prestados pelas IES não se apresenta de forma isolada. Ao contrário, Andrade (2015, p. 133) afirma que a autoavaliação:

Deve ser inserida num contexto de algumas tendências como: o desenvolvimento das tecnologias e do desenvolvimento econômico; a especialização do trabalho, a competitividade no mercado mundial e o valor assumido pelo conhecimento. Dentre outras, essas tendências são decorrentes das transformações no mundo produtivo e trouxeram novas demandas e expectativas da sociedade e da economia para as instituições de ensino, sendo assumidas pelos órgãos reguladores do Estado.

Se compreendermos a autoavaliação, como proposto pelo SINAES na perspectiva formativa e o que se encontra estabelecido na LDBEN sobre o processo de formação profissional (BRASIL, 2016), a ação qualificada da IES está inextricavelmente vinculada ao processo de formação que lhe é pressuposto e que se desenvolve ao longo de toda a carreira dos professores; requer a mobilização dos saberes teóricos e práticos capazes, num processo contínuo de ação-reflexão-ação.

O quadro 1, a seguir, apresenta Análise e Melhoria de Processos a partir das respostas às questões abertas coletadas por ocasião da autoavaliação: um modelo de Projeto de ação, que utiliza uma adaptação do tradicional 5W2H, mas apresenta as informações necessárias para a realização do mesmo. Uma vez elaborados os projetos de ação, vem o mais importante: colocá-lo em prática, coordenar a execução das iniciativas, acompanhar, ou seja, praticar a gestão do processo.

### Quadro 1: QUADRO 5W2H

O QUE?	Descrição da ação a ser implantada para eliminação da não conformidade.
POR QUE?	Razão do desenvolvimento da ação.
COMO?	Procedimento para o desenvolvimento da ação.
ONDE?	Local do desenvolvimento da ação.
QUEM?	Responsável pela execução da ação.
QUANDO?	Prazo para execução da ação
QUANTO CUSTA?	Custo da ação

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

### 2.2.3 Divulgação dos resultados

A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, em geral, é feita pela Internet na página da Universidade, de livre acesso para toda comunidade: <http://www.univas.edu.br/menu/aunivas/cpa.asp>. Há também a versão impressa, tombada e disponível nas bibliotecas das unidades acadêmicas e ainda por meio de vinhetas veiculadas pela TV Univás. Desde o início de 2019, as ações de melhorias mais relevantes referentes à autoavaliação de 2018, são veiculadas por meio de painéis instalados em cada uma das unidades da Univás.

No que se refere à divulgação dos resultados das avaliações individuais das Unidades Curriculares, ela é feita individualmente, na página do docente, com acesso também para a coordenação, direção e reitoria, como detalhado nas subseções 2.2.1 e 2.2.2. Quanto à Média na avaliação da CPA, (Quadro 2) por decisão da comissão, apenas o professor teria acesso, porém esta decisão foi revogada e, a partir 2018, o coordenador passará a acessar os resultados das médias dos docentes de seus respectivos cursos. A divulgação ainda ocorre por meio de fóruns, reuniões, documentos informativos impressos e eletrônicos, servindo para tornar públicas as oportunidades para ações transformadoras vindas do processo avaliativo.

## Quadro 2: Médias na Avaliação da CPA

Descrição do item avaliado	Média	% em relação à média da Universidade	% em relação à média da Unidade
Média da Universidade	8.70	-	-
Unidade Fátima	8.56	-	-
Psicologia - Bacharelado	9.70	-	-
1º Período	9.15	-	-
Produção de textos em Psicologia	8.97	+3,10%	+4,79%

Fonte: ACCU - Avaliação dos componentes curriculares / Disciplinas da Univás - 1º Semestre de 2018 – autorizado por um Representante Docente da Unidade Central.

Urge ressaltar que os resultados da autoavaliação institucional desenvolvida pela CPA-Univás continuam sendo sigilosos e jamais poderão ser utilizados como instrumento para retaliação de quem quer que seja. Vale ressaltar que o objetivo principal do CPA é contribuir para a melhoria da qualidade no desempenho profissional docente, melhorias na Instituição e, conseqüentemente, no processo ensino aprendizagem dos alunos em estrito atendimento o que determina o § 1º do artigo 1º da Lei 10.861/2004:

O SINAES tem por finalidades a **melhoria da qualidade da educação superior**, a orientação da expansão da sua oferta, **o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior**, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Grifo nosso)

Por meio desses instrumentos, é possível favorecer ao docente a reflexão sobre a ação. Isso ocorre quando o professor reflete, colocando para si as questões apontadas como situações problemáticas, ao mesmo tempo em que está vivenciando esta situação. Schön (2000) defende que no momento em que o profissional, em um processo mais elaborado, procura compreender a ação, interpretando-a, ele tem condições de criar outra alternativa para a situação. No caso específico promovido pela CPA – Univás, apresentada como não-conformidade no formulário 5W2H. Segundo o autor, o profissional realiza o processo de reflexão sobre a reflexão na ação a partir de um terceiro olhar.

### **3. O PROCESSO DA AUTOAVALIAÇÃO E SEUS EIXOS**

A Univás tem a sua missão e seus propósitos de formação profissional para cada curso, o que faz o processo de autoavaliação ser específico em cada um dos propósitos. Da mesma forma, cada situação de abordagem, em suas condições sociais e culturais, com as suas especificidades, caracteriza como única e singular qualquer experiência em educação. Para Chizzotti (2006, p. 26), “a pesquisa segue uma metodologia de trabalho, ou seja, a lógica subjacente ao encadeamento de diligências que o pesquisador segue para descobrir ou comprovar uma verdade”, a partir do estudo empírico realizado, em que mundo objetivo e a subjetividade se interagem e se significam numa construção compromissada com a ética e os valores presentes no campo investigativo.

Passamos ao desenvolvimento desta seção, por eixos, conforme deliberação da Comissão Própria de Avaliação, em 6 de fevereiro de 2015, de forma a considerar, no primeiro ano do triênio, os eixos 1 e 3 em consonância com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº065 de 2014 e demais orientações legais do MEC/SINAES, que regulam a avaliação institucional no ensino superior.

#### **3.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional: dimensão 8**

Considera-se a avaliação institucional como uma atividade estruturada que permite a verificação da qualidade institucional, sendo esta entendida como responsabilidade com a função social da Instituição com relação à comunidade que atende e com relação ao ensino superior de modo mais amplo. A autoavaliação constitui suporte de redimensionamento das ações da própria Instituição, o que inclui, democraticamente, em conjunto, todos os sujeitos envolvidos no processo.

Sobre as formas e procedimentos para a autoavaliação do projeto do curso, quando se avalia o projeto pelas disciplinas ministradas semestralmente, utiliza-se um instrumento composto de quesitos de múltipla escolha, com alternativas, referindo-se a cada uma das disciplinas cursadas no período.

O instrumento é elaborado pela CPA e posto em discussão junto aos diretores de unidade, aos componentes do NAI, em forma de meta-avaliação e posteriormente aprovado pela CPA. Tais quesitos são disponibilizados à comunidade acadêmica em

período nunca inferior a quinze dias e são respondidos on-line, ou seja, cada respondente pode acessar e responder nos laboratórios de informática da instituição ou em suas próprias residências.

Assim, dentre as ações acima descritas e dos acompanhamentos sistemáticos administrativos inerentes à coordenação do curso, os resultados da autoavaliação do curso deverão ser objetos de análise e discussão no âmbito do colegiado de curso, individual e coletivamente, baseados nos relatórios específicos por curso, cada qual com comentários individualizados, a fim de contribuir para o processo decisório e condução de ações para a melhoria contínua da oferta de ensino pelo curso, em particular.

Diante disso, concebendo a autoavaliação como atividade complexa, um processo sistemático que envolve diferentes momentos e diferentes agentes, os resultados somente se concretizarão se as atividades avaliativas forem assumidas por todos os integrantes de forma rigorosa, isenta e autônoma.

Assim, a autoavaliação institucional na Univás é planejada para atender ao princípio da globalidade e procura envolver os diversos segmentos da comunidade acadêmica, visando à promoção de ações que contribuam para a elevação do nível de qualidade dos serviços educativos e administrativos que desenvolve. Esse envolvimento e a participação dos docentes, alunos e funcionários são de fundamental relevância para dar credibilidade e legitimidade à autoavaliação institucional.

### **3.1.1 Objetivos do planejamento da autoavaliação**

O planejamento para o processo da avaliação institucional tem como objetivo priorizar alguns indicadores administrativos e pedagógicos, em consonância com os princípios fundadores das dimensões do SINAES, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de suas metas. Nesse foco, a autoavaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas sim na concepção de globalidade como característica da Avaliação Institucional.

### 3.1.2 Objetivos específicos do planejamento da autoavaliação

Podemos relacionar os objetivos específicos da CPA da Univás, a fim de melhorar a qualidade da educação superior:

- a. Aumentar permanentemente a sua eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social.
- b. Aprofundar compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional e
- c. Sensibilizar constantemente a comunidade acadêmica no processo democrático.

A autoavaliação institucional da Univás considera as seguintes dimensões no escopo de sua pesquisa:

- organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, agrupados nos cinco eixos que contemplam as dez dimensões conforme o art. 3º da Lei Nº 10.861/2004).
- Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contendo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e a autoavaliação institucional, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade acadêmica;
- Desenvolvimento de metodologias participativas de autoavaliação: de análise e reflexão sobre os resultados alcançados na avaliação, que podem ser consultadas a qualquer tempo, em detalhes, nos resultados disponíveis no site da universidade.

### 3.2 Eixo 3: Políticas acadêmicas

Este eixo atende as Dimensões 2, 4 e 9, envolvendo ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*); para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; para a extensão; difusão de produções acadêmicas; comunicação com a sociedade interna e externa; programas de atendimento a estudantes, de apoio a eventos e aos egressos; inovação tecnológica e propriedade intelectual.

### 3.2.1 Análise de dados e das informações: ensino, pesquisa e extensão

O processo de autoavaliação é orientado para responder às “grandes questões” relacionadas às dimensões de ensino (de graduação e pós-graduação), de pesquisa, de extensão e de gestão, oficialmente aprovadas pelo SINAES e pelos Colegiados dos Cursos, aos quais cabe analisar as não conformidades coletadas a partir das questões abertas. Na sequência, apresentamos a análise dos dados e das informações obtidos no processo de autoavaliação de 2018.

Os dados consolidados da autoavaliação dos componentes curriculares, realizada na Univás em 2018, mostram que a adesão dos professores foi de aproximadamente 76%, e dos estudantes 48%. Observa-se uma significativa diferença, uma vez que, em 2017 a participação dos professores foi de 73% e dos estudantes 49%. Os resultados foram encaminhados pela CPA, aos cursos de graduação e programas de pós-graduação, por meio dos diretores das unidades e pró-reitores e disponibilizados no site da Univás com acesso aos interessados.

Quanto à autoavaliação dos alunos, chama a atenção o fato de avaliarem mais positivamente a atuação dos seus professores, como também a percepção do impacto positivo provocado pela CPA no que tange à didática desenvolvida pelo docente<sup>9</sup>. Já na autoavaliação dos professores, 70% do corpo docente manifestaram positivamente quanto ao desempenho da CPA em atender às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.

Os resultados das autoavaliações continuam sendo utilizados para a implementação das ações acadêmicas e administrativas, bem como, para revisão permanente do PDI. Acresce a isso que no último ano, os cursos avaliados pelo MEC, obtiveram a nota 3, a saber: Ciências Biológicas, Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Engenharia de Produção, História, Pedagogia e Sistemas de Informação, divulgados em dezembro de 2018.

O curso de pós-graduação *strictu sensu* Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas da Saúde, da Univás, foi avaliado com a nota 4 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Há um ano e meio em funcionamento, o curso é o único Mestrado Profissional com nota 4 na área de Medicina III, no Brasil. Da mesma forma o Programa em Ciências da Linguagem é

---

<sup>9</sup> Vide p. 51, item: professores.

recomendado pela Capes com a nota 4. Acresce a isso a recomendação do Mestrado em Bioética que obteve nota 3, ocorrido em dezembro de 2017.

Cabe destacar duas metas cumpridas pela reitoria em 2018, no Relatório de Gestão de 2017, no qual destacamos “a divulgação permanente dos resultados da CPA e elaboração conjunta de projeto de ação, envolvendo a Direção acadêmica, Coordenadores de Cursos e Núcleo Docente Estruturante”. Assim sendo, em consonância com Gonçalves (2010, p. 49-50) corrobora afirmando que:

Quando se fala em divulgação de relatório final de uma avaliação interna institucional, encontram-se implícitos os dados que deverão nortear as políticas de gestão dessa IES, após o conhecimento de suas potencialidades e fragilidades à luz dos seus objetivos, de sua missão, princípios e valores.

Assim, o preconizado acima traz, no seu bojo, o ponto de partida para fundamentação das tomadas de decisões, como consequência da análise de dados e informações e que afetam diretamente o exercício da gestão acadêmica, pois qualquer projeto que necessite de mudanças significativas, na cultura de uma organização, requer o comprometimento da alta administração para ser bem sucedido.

A CPA assumiu a responsabilidade de analisar e relatar as contribuições dos respondentes, ficando os colegiados dos cursos responsáveis pelas ações corretivas e, principalmente, seu acompanhamento. Pode-se afirmar que, perante os objetivos do PDI, é possível constatar importantes resultados para a autoavaliação no que concerne ao uso que a comunidade acadêmica fez do PDI 2014/2018.

Ademais, observa-se a necessidade de se aprimorar a elaboração de metas e indicadores de desempenho e seu acompanhamento para os próximos anos, a partir dos resultados reportados neste relatório. Destacamos que no citado (PDI 2014/2018, p. 51), à semelhança do anterior, foi possível constatar a preocupação da alta administração da universidade com atividade proposta a saber: “A Univás prevê também investimentos nas políticas de qualificação anteriormente citadas, bem como em tecnologias que viabilizem os serviços”.

Por todo o exposto e baseados nos resultados da autoavaliação de 2018 e nas observações acima, é possível afirmar que o PDI 2014/2018 foi utilizado como importante instrumento de gestão em sua macro visão. Nesse sentido, cabe reiterar duas sugestões de ações institucionais para o aprimoramento e a implementação mais completa do PDI, como segue:



- revisão periódica do PDI (anual) de modo torná-lo um documento mais fiel às linhas de ação da Univás e da FUVS;
- elaboração do relato institucional como apoio aos gestores, à semelhança de outros instrumentos de gestão, dos mais diversos níveis para a elaboração do planejamento setorial, a médio e longo prazo.

Finalmente, cabe esclarecer que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) já incorporou essa prática ao apresentar os indicadores de resultados coletados em 2018, à semelhança dos anos anteriores, para a comunidade acadêmica, imediatamente após encerramento das autoavaliações semestrais. Portanto, os resultados apurados nos meses de junho e outubro foram liberados para conhecimento e análise dos gestores e docentes da Universidade. Estes, pelo instrumento 5W2H, posicionaram-se criticamente: ação – reflexão – ação.

A Pesquisa Científica é um dos três pilares sobre os quais a universidade deve se apoiar. A busca pelo conhecimento, de forma sistemática e contínua, diferencia uma verdadeira universidade de outras Instituições de Ensino Superior, impactando de maneira positiva o seu ensino e as suas atividades de extensão e aumentando sua relevância no contexto local, regional, nacional e internacional. A Univás está ciente disto e coloca a pesquisa entre as suas principais prioridades. Assim é que estabeleceu metas, das quais destacamos as seguintes:

1. incentivar a pesquisa e a publicidade de trabalhos científicos dos alunos dos cursos de especialização.
2. buscar e captar verbas de fomentos em organizações.
3. consolidar o setor de Apoio a Projetos e Pesquisas.

Importante ressaltar que o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC financiou, de 2015 até 2018, 160 projetos/bolsas, seja com recursos próprios ou com recursos da FAPEMIG. Este é um estímulo importante para os acadêmicos da Univás. Ressaltamos ainda a consolidação do Programa de Pesquisa Científica Júnior (BIC-JR), em seu décimo segundo ano de parceria com a Fapemig e escolas da comunidade com a concessão de 15 (quinze) bolsas anuais para estudantes da rede pública de Pouso Alegre. Além desses programas, a Univás também mantém PIBIC, com 16 bolsas; o PIBIC voluntário, com 57 bolsas e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) -CNPq, com 10 bolsas. Destaque-se a importância da pesquisa para a Univás, uma vez que, contemplamos, em 2018, 174 projetos que foram objeto de pesquisa no ano.

### 3.2.2 Atividades de ensino de graduação

As atividades de ensino realizadas na Univás têm como objetivo promover a interação transformadora entre a IES e a sociedade, integrando o cotidiano, as artes e a ciência ao ensino, a pesquisa e ao desenvolvimento social. É preocupação constante, nesse sentido, a estruturação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de acordo com as diretrizes curriculares nacionais e leis de ensino e o atendimento à comunidade acadêmica, pais e familiares de alunos. Além disso, foram desenvolvidas outras ações para melhoria da qualidade do ensino, tais como:

- Manutenção do circuito interno de TV - Univás TV – que tem como objetivo levar informações à comunidade acadêmica sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da instituição
- Atualização das páginas dos cursos no site da Univás, cumprindo normas de exposição de informações expedidas pelo MEC.
- Disponibilização de listagens de periódicos online no site da Univás, divididos por áreas dos cursos oferecidos na instituição.
- Visitas às escolas da cidade e região para divulgação do Processo Seletivo 2019.
- Manutenção do Proad – Programa de Atualização Docente, que tem como objetivo manter o professor da Univás atualizado com dicas e técnicas que o auxiliem na prática docente, através de minicursos ministrados em ambiente virtual.
- Manutenção do Pronid – Programa de Nivelamento Discente, que tem como objetivo possibilitar o nivelamento do aluno em língua portuguesa, através de minicursos ministrados em ambiente virtual.
- Celebração de Convênios com instituições e empresas que possibilitam tanto a cooperação mútua quanto o oferecimento de descontos a colaboradores
- Feira de profissões para divulgação dos cursos da Univás
- Reuniões com o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NInA com a participação de todos os envolvidos no atendimento a diferentes demandas, propondo atitudes que favoreçam a convivência com a diversidade.

- Elaboração do Processo Seletivo 2019 e Vestibulares Agendados
- Estudo, organização e adequação do regime de trabalho dos professores da Univás, em sua totalidade.
- Atualização do Manual do Aluno de Graduação.
- Atualização do Manual do Professor de Graduação.
- Realização de reuniões com os Coordenadores de Cursos
- Assessoria didático-pedagógica na reelaboração do Projeto Pedagógico dos diversos cursos da Univás, bem como o acompanhamento das Comissões de Avaliação Externa.

Tendo tudo isso em vista, a CPA fundamentada nos parágrafos do Art. 3º da Lei 10.861 de 2004, estabelece:

A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais [...].

Nessas condições, procurando identificar o perfil da Univás e, ainda, objetivando facilitar a leitura dos resultados da autoavaliação que o corpo docente realiza semestralmente quanto ao desempenho docente em sala de aula, a CPA desenvolveu, juntamente com a gerência de informática, um sistema para o cálculo dos resultados obtidos, em forma de nota, que apenas o professor tem acesso, a fim de permitir uma tomada de consciência de seu trabalho em sala de aula. Este processo vem sendo disponibilizado desde o primeiro semestre de 2013, que, para constar, reproduzimos abaixo (quadro 2) um recorte da tela que é visualizada somente pelo docente.

### **3.2.3 DCNs para Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e indígena e políticas de educação ambiental**

A Univás promove, anualmente, debates no Dia da Consciência Negra. Muito mais que uma data para se comemorar, entende-se que é um momento para refletir sobre a real situação do Negro no Brasil. O Dia da Consciência Negra, celebrado no período de 14 a 21 de novembro, na Univás, por exposição fotográfica no campus, roda de conversa sobre religiões afro-brasileira: histórico de estratégias usadas para

tentar legitimar o preconceito; discursos de e sobre o racismo; discussão sobre gênero, raça e classe na obra de Angela Davis e palestra sobre raça e racismo em perspectiva, promovidos pelos cursos de História, Psicologia, Mestrado em Educação, Mestrado em Bioética e Ciências da Linguagem cumprindo, assim, a lei federal 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

Em nenhum outro momento da história, discutiu-se tanto a questão das estratégias, da ética, da responsabilidade social e da sustentabilidade, com as DCNs sobre Educação Ambiental e Direitos Humanos, entre outros temas (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos). Tais conteúdos são oferecidos em todos os Cursos da Univas. Entre eles recortamos um objetivo proposto em um dos PPC's avaliados:

Formar profissionais dotados de valores humanísticos, com habilidades técnicas e científicas na área contábil, aptos para atuarem junto ao processo de desenvolvimento local e regional, assim como atender à demanda do mercado das demais regiões, em instituições públicas e/ou privadas, governamentais e/ou não governamentais, **com senso crítico-reflexivo, ética e cidadania, pautando-se pela correta e eficiente contribuição profissional e pela responsabilidade socioambiental.** (Grifo nosso).

Portanto, as temáticas acima, de acordo com a legislação vigente, estão contempladas em todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação avaliados pela CPA e, em nosso entendimento, atendem perfeitamente às orientações emanadas do MEC.

### **3.2.4 Resultado das avaliações docentes pelos discentes de ensino de graduação.**

A autoavaliação, como ressaltamos anteriormente, ocorreu durante os meses de maio/junho e outubro/novembro de 2018, ocasião em que coletamos cerca de 6.111 respostas, em média dos dois semestres para as questões referentes à avaliação dos componentes curriculares pelos discentes, sendo que no ano anterior (2017) coletamos cerca de 10.000. Isso representa uma redução de, aproximadamente, 38,89%, que entendemos ter ocorrido em razão da nova sistemática da autoavaliação, estabelecida pela nota técnica nº65/2014, que permite uma eficácia operacional à coleta de dados para a autoavaliação.

No que se refere às médias na avaliação (quadro 3) da Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresentamos, de forma global e sintética as notas obtidas pelos docentes, referente aos componentes curriculares ministrados. Na leitura, observa-se uma linha de equilíbrio que mantém a média em: 8,64, tendo como critério a nota máxima de 10.

**Quadro 3: Médias das notas obtidas pelos docentes, referente aos componentes curriculares ministrados nos anos 2017 e 2018**

Professores	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2
<b>Média da Universidade</b>	8,69	8,63	8,70	8,62
<b>Unidade Fátima</b>	8,47	8,54	8,47	8,63
<b>Unidade Central</b>	8,91	8,67	8,83	8,60

Fonte: ACCU - Avaliação dos componentes curriculares / Disciplinas da Univás – 1 e 2º semestres de 2018 e 2º Semestre de 2017.

Tais dados são resultados do percentual obtido a partir dos gráficos referentes às questões fechadas, avaliadas pelo corpo discente de cada uma das disciplinas oferecidas no ano de 2018.

Adiante, apresentamos mais alguns comentários que julgamos pertinentes acerca dos resultados da autoavaliação de 2018, referente aos componentes curriculares e, conseqüentemente dos professores entre quais destacamos os seguintes:

**3.2.4.1 Estratégias de ensino utilizadas pelos professores para favorecer a aprendizagem dos graduandos**

Observa-se que a grande preocupação dos professores universitários é elaborar estratégias de ensino inovadoras que contribuam, de forma efetiva na aprendizagem de seus alunos, de maneira a torná-la mais significativa e relevante para o discente. Logo, o trabalho docente caracteriza-se pelo desafio dos profissionais da educação em estreitar as relações interpessoais com os alunos, de modo que o processo de ensino-aprendizagem seja articulado e que os métodos utilizados sejam eficazes.

A habilidade do professor, em identificar essas lacunas e definir os processos que melhor se adaptem às características dos alunos com os quais trabalha e que

considere as características dos conteúdos em discussão, poderá ter uma avaliação mais interessante. No caso da Univás, de modo geral, no ano de 2018, cerca de 81% dos alunos consideram que os professores sempre ou quase sempre utilizam estratégias que favorecem a aprendizagem. Sendo que em 2017, neste mesmo quesito, aproximadamente, 94% dos respondentes avaliaram como bom e ótimo. Com relação às disciplinas oferecidas em ambiente virtual (AVA), apenas 75% dos alunos avaliaram que o professor utiliza estratégias que favorecem a aprendizagem.

Diante desse resultado, recomendamos que tanto a direção e coordenadores da Unidade Central, da Unidade Fátima e AVA analisem o quesito acima por curso/disciplinas, a fim de estabelecer os parâmetros a serem alcançados neste item e em cada curso, de acordo com o que estabelece a Nota técnica do INEP nº 65, item 3,5: “As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição”.

#### **3.2.4.2 Clareza de comunicação**

No que se refere a este quesito, entendemos que a clareza da comunicação é o resultado que se obtém. Sem uma comunicação efetiva não há sucesso na relação professor-aluno. E o sucesso da comunicação é possível apenas quando a mensagem faz sentido para ambos os lados. As palavras produzem efeito de compreensão quando há congruência com o conteúdo da disciplina e aquilo que se diz. Esse alinhamento se revela através da voz (tom, ritmo e velocidade com que fala) e por sua expressão corporal, pois já é sabido que também o corpo significa. Na opinião dos discentes em 2018, 80%, consideraram que os professores (as) são entendidos pelos alunos. Enquanto que em 2017, 94 % foram da mesma opinião.

No que se refere às disciplinas oferecidas em ambiente virtual (AVA), 78% avaliaram positivamente esse critério – compreensão das aulas pelos alunos.

Nestas condições, também sugerimos que as direções e coordenadores citados anteriormente analisem o quesito acima por curso/ disciplinas a fim de estabelecer os parâmetros a serem alcançados neste item em cada curso, de acordo com o que estabelece a Nota técnica citada.

### 3.2.4.3 Análise das avaliações dos graduandos

É esperado que o professor analise os trabalhos realizados pelos graduandos e ofereça contribuições pertinentes. Sabemos que a elaboração de um bom instrumento de avaliação começa pela intencionalidade. E essa é a primeira dificuldade, pois requer que o professor inverta a lógica com a qual trabalha cotidianamente. O professor observa o calendário, o plano de ensino, o tempo de prova e de correção, pensa no que foi trabalhado ao longo de certo período, contudo para uma boa prova, precisamos pensar de trás para frente e perguntar o que queremos que o aluno tenha de fato aprendido.

Portanto, o educador deve ter presente que a prova deve ser mais um indicador, uma informação, como um sinal de trânsito, que precisa ser interpretada, e não meramente corrigida. Necessita conhecer previamente quais conteúdos, quais competências se quer avaliar - tecnicamente, trata-se de estabelecer os descritores. Isso vai determinar, em grande medida, a formulação das questões e a estrutura do exame.

O desenvolvimento das questões é um dos pontos que mais atrapalham os professores, não apenas pela falta de clareza ou dos conteúdos mais relevantes que devem ser avaliados, mas pela maneira como usa a linguagem. "Com frequência, a linguagem utilizada não é clara e precisa, deixando o aluno em dúvida sobre o que o professor realmente quer como resposta", afirma Moreto (2003).<sup>10</sup>

Na opinião dos alunos em 2018, 81% indicam que o professor dá contribuições pertinentes aos trabalhos e demais atividades avaliativas para os alunos, enquanto em 2017, essa porcentagem foi de 96,52%. No que se refere às disciplinas oferecidas em ambiente virtual (AVA), seguindo a lógica das avaliações anteriores, 79,24% dos alunos entenderam que o professor sempre oferece contribuições pertinentes.

---

<sup>10</sup> Prova: um momento privilegiado de estudo – não um acerto de contas.

#### **3.2.4.4 Laboratórios**

A Univás conta com um total de 43<sup>11</sup> laboratórios, que somam quase 15.000 m<sup>2</sup> de área destinada ao desenvolvimento das atividades práticas dos diversos componentes curriculares de seus cursos. Com relação aos laboratórios específicos, os alunos atribuíram bom e ótimo numa porcentagem média de 75%. Este percentual é, certamente, consequência das várias melhorias obtidas em diversos setores da instituição e, dentre elas, os laboratórios, pois dentre as ações do PDI (2014-2018, 11), consta “destinar espaço físico para novos laboratórios, salas de aula e demandas dos cursos; (...) adquirir softwares, equipamentos e aparelhos para os laboratórios, conforme demandas dos cursos em geral e manter os laboratórios em constante atualização.

#### **3.2.4.5 Relevância da disciplina**

No que se refere à relação entre teoria e prática, em 2018, o quesito inerente ao desenvolvimento da disciplina, quando o professor deve revelar, na prática docente, seu significado e sua importância para a formação do futuro profissional, 83% dos avaliadores consideraram bom e ótimo o desenvolvimento da disciplina. No regime AVA, 69% dos discentes avaliaram também como bom e ótimo. Dentro deste critério, 3 % referentes às aulas presenciais e 6 %, ao AVA, consideraram que a prática docente não revela o significado e a importância da disciplina.

O mesmo posicionamento de diagnóstico e formativo, quanto ao AVA, também foi sugerido às direções e aos coordenadores a fim de que analisem o quesito acima por curso/disciplinas e estabeleçam os parâmetros a serem alcançados nesse item em cada curso, de acordo com o que estabelece a Nota técnica citada.

#### **3.2.4.6 Acervo bibliográfico**

A Univás possui duas bibliotecas setoriais, situadas em Pouso Alegre: a da Unidade Central e a da Unidade Fátima, que além de abrigarem o acervo das

---

<sup>11</sup> Faz-se necessário justificar que no PDI(2014-2018, p. 77) consta 50 laboratórios. Porém, desses 7 são identificados pelos responsáveis por este setor, como multidisciplinares.



graduações lotadas em cada Unidade, mantém os acervos dos programas de pós-graduação. Vale ressaltar que o laboratório de Estudos em Publicidade e Propaganda possui um vasto acervo de catálogos de imagens e bibliografias.

É visão das bibliotecas serem centros de excelência em informação, com o compromisso de atender às expectativas e necessidades dos usuários com qualidade, eficiência e rapidez. Paralelamente ao contexto acadêmico, tem-se o compromisso com a sociedade não vinculada à Universidade, que se efetiva na prestação de serviços, proporcionando acesso à pesquisa, à leitura e a outros recursos disponíveis que são instrumentos de transformação dessa sociedade.

As bibliotecas da Univás tiveram suas origens juntamente com a criação das faculdades e seus acervos atendem aos diversos cursos. A responsabilidade dos serviços, da organização e gerenciamento está a cargo dos profissionais bibliotecários e auxiliares.

Os quadros 4 e 5 apresentam um relatório dos 4 últimos anos referente aos empréstimos (2015-2018), por curso, realizados nas bibliotecas da Univás. Há uma movimentação razoável na procura de livros nas Bibliotecas da Unidade Fátima e Unidade Central, por exemplo, como se observa nos gráficos abaixo:

**Quadro 4: Evolução dos empréstimos, por curso, efetuados na biblioteca no período de 2015 a 2018 – Unidade de Fátima (dados até 31/12/2018)**

Anos	2015	Livro	2016	Livro	2017	Livro	2018	Livro
Cursos		aluno		aluno		aluno		aluno
	Class.		Class.		class.		class.	
Administração	6º	2,19	6º	1,51	9º	1,42	8º	2,92
Ciênc. Biológicas	4º	3,61	3º	2,28	7º	3,175	9º	2,79
Ciênc. Contábeis	5º	3,11	4º	1,84	3º	5,285	6º	5,12
Publicidade	11º	1,13	8º	1,13	4º	3,845	4º	6,07
Educação Física	7º	2,02	7º	1,38	5º	3,61	3º	6,78
Eng. da Produção	8º	1,52	9º	0,9	6º	3,49	10º	2,60
História	1º	6,33	1º	6,22	2º	9,48	1º	19,57
Pedagogia	3º	5,27	2º	3,35	1º	9,615	2º	14,31
Sist. Informação	9º	1,51	10º	0,86	8º	1,64	5º	5,78
Tec. Gestão Prod. Ind.	12º	1,03	11º	0,85	11º	0,55	11º	1,39
Tec. Gestão de RH	10º	1,42	5º	1,62	10º	1,045	7º	3,15
<b>Empréstimos/ano</b>		<b>5.106</b>		<b>2.817</b>		<b>5.333</b>		<b>7,048</b>

Fonte: Biblioteca da Unidade Fátima (2018)

**Quadro 5: Evolução dos empréstimos, por curso, efetuados na biblioteca no período de 2015 a 2018 – Unidade Central (dados até 31/12/2018)**

Ano	2015	Livro	2016	Livro	2017	Livro	2018	Livro
		aluno		aluno		aluno		aluno
Curso	Class.		Class.		Class.		Class.	
Enfermagem	6º	13,09	4º	11,55	5º	14,56	5º	11,05
Farmácia	3º	16,7	5º	10,33	6º	10,95	6º	8,37
Fisioterapia	2º	22,48	2º	17,9	2º	24,68	2º	19,63
Gastronomia	-	-	7º	3,23	7º	2,65	7º	2,35
Medicina	1º	38,6	1º	34,98	1º	39,93	1º	33,60
Nutrição	5º	13,75	6º	9,8	3º	15,25	3º	12,82
Psicologia	4º	15,2	3º	14,87	4º	14,71	4º	12,58
Nº de empréstimos por ano		32,575		28.994		35.600		28.593

Fonte: Biblioteca da Unidade Central (2018)

### 3.2.4.7 Exame Nacional do Desempenho dos Estudos – ENADE

**Quadro 6: Indicadores de qualidade da educação superior 2014 a 2018**

Universidade do Vale do Sapucaí - Pouso Alegre – MG				
Ano Enade	Área	Sub Área	Conceito Enade	Conceito Preliminar Curso
2014	Ciências Biológicas		3	3
2014	História		3	3
2014	Matemática		3	3
2014	Pedagogia		2	3
2014	Sistemas De Informação		3	3
2014	Tecnologia em Gestão da Produção Industrial		3	3
2014	Engenharia de Produção		2	3
2015	Administração		3	3
2015	Ciências Contábeis		4	4
2015	Comunicação Social	Publicidade e Propaganda	2	2
2015	Psicologia		3	3
2015	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos		2	3
2016	Educação Física		3	3
2016	Enfermagem		3	3
2016	Farmácia		3	3
2016	Fisioterapia		4	3
2016	Medicina		3	3
2016	Nutrição		3	3

2017	Ciências Biológicas		2	3
2017	História		3	3
2017	Pedagogia		3	3
2017	Sistemas De Informação		3	3
2017	Tecnologia em Gestão da Produção Industrial		2	3
2017	Engenharia de Produção		3	3

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/planilhas-enade>

### 3.2.4.8 Conceitos de Curso

#### Quadro 7: Conceitos de Curso (CC) - obtidos a partir de avaliações *in loco*

Curso de Graduação	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Administração	3							
Ciências Contábeis	3							
Educação Física								3
Enfermagem				4				
Engenharia de Produção	3				3			
Farmácia				4				4
Fisioterapia							4	
Gastronomia							3	
Gestão da Produção Industrial	4							
Gestão de Recursos Humanos	3							
Hotelaria		3						
Matemática				4				
Medicina		3	(Supervisão)					
Nutrição				4				
Pedagogia	4							
Psicologia		4						

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/planilhas-enade> (2019)

### 3.3 Atividade de Pesquisa e Ensino de Pós-graduação

A Univás, à semelhança das demais universidades que mantêm cursos de pós-graduação, está submetida às normas da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, para a recomendação dos cursos. A Capes pratica a avaliação trienal, cujo sistema atribui conceitos de 1 a 7 a cada programa por área do conhecimento avaliada. Segundo dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Proppes, a Univás encerrou o ano de 2018 com quatro mestrados e um doutorado.

No que se referem aos resultados da autoavaliação, 1636 alunos participaram. No quesito “Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas” avaliaram positivamente, 40% para os cursos de pós-graduação *strictu sensu* e

38% para os cursos de graduação *lato sensu*. Para o critério “Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultura”, 64% votaram positivamente.

O número total de alunos matriculados da Pós-graduação *Stricto Sensu* da Univás em programas recomendados pela Capes, no ano de 2018, foi de 199 discentes divididos em quatro cursos de mestrado e um de doutorado. Já para o nível *Lato Sensu*, foram oferecidos 27 cursos de especialização para atender a demanda de 238 alunos matriculados.

Ressaltamos que entre os meses de novembro e dezembro aconteceram os processos seletivos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

#### **Quadro 8: Número de alunos matriculados nos cursos por modalidade e semestre**

<b>Modalidade</b>	<b>1.º Semestre 2018</b>	<b>2.º Semestre 2018</b>	<b>Total</b>
<i>Stricto Sensu</i>	Alunos regulares: 174 Alunos especiais: 03	Alunos regulares: 25 Alunos especiais: 06	199
<i>Lato Sensu</i>	Alunos ativos: 144 Alunos desistentes: 08	Alunos ativos: 85 Alunos desistentes: 01	238

Fonte: PROPES - Univás, 2018

### **3.4 Comunicação com a sociedade**

A área responsável pela comunicação institucional é considerada um dos mais importantes ativos das instituições no mundo contemporâneo. Em nossa instituição, essa atividade é exercida pela Assessoria de Comunicação (Ascom). Subordinada diretamente à Presidência da FUVS. À Ascom compete assessorar a FUVS e suas unidade mantidas executando estratégias de comunicação voltadas tanto ao público interno quanto externo.

A Ascom continua como responsável pela divulgação dos resultados das autoavaliações. Para isso, foi implantado um novo layout do site com o propósito de melhorar a socialização dos relatórios, bem como as melhorias implementadas e decorrentes das autoavaliações.

Quanto ao critério de comunicação desta instituição com a comunidade interna, 60% dos professores responderam que a consideram boa ou ótima e 70% avaliaram como bom ou ótimo os canais de comunicação externa. Ou seja, os docentes reconhecem que a Univás promove a transparência institucional, por

meio de canais diversificados, impressos e virtuais, que favorecem o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Estão cientes de que há a divulgação dos documentos institucionais relevantes e dos resultados das avaliações interna e externa, acesso ao serviço de ouvidoria além de fomentos para manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

### **3.5 Política de atendimento ao discente**

De acordo com a missão, visão e valores desta instituição, a política de atendimento ao discente, está voltada para a promoção do acesso e da permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino superior.

No decorrer de 2018, foram desenvolvidas as seguintes ações voltadas ao atendimento do discente:

- Atualização e disponibilização constantemente o Manual do Aluno;
- Viabilização de oportunidades de estágio, monitoria, iniciação científica, dentre outras, para os alunos dos cursos da UNIVÁS;
- Divulgação de estágio curricular não obrigatório para os alunos que querem aprimorar seus conhecimentos e necessitam de remuneração.
- Divulgação de vagas de emprego divulgadas através do Painel de vagas.
- Promoção da formação discente com a educação continuada.
- Acompanhamentos dos egressos.
- Identificação e minimização das lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior (Programa de Nivelamento Acadêmico/Pronid – Programa de Nivelamento Discente, que tem como objetivo possibilitar o nivelamento do aluno em língua portuguesa, através de minicursos ministrados em ambiente virtual.
- Identificação e minimização dos problemas de ordem psicológica ou psicopedagógico que interfiram na aprendizagem (Núcleo de Atendimento Psicopedagógico).
- Investimento nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos alunos, através do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino (Programa de Monitoria).

- Estímulo à participação em projetos de iniciação científica, promovendo a possibilidade do fornecimento de bolsas e incentivos para tal (Programa de Iniciação Científica).

- Fornecimento de alternativas para os problemas de ordem financeira que impossibilitam, muitas vezes, a permanência nos cursos em que lograram obter acesso (PROUNI, FIES e CREDIES – Programa de Financiamento Alternativo da UNIVÁS).

- Acolhimento especial aos alunos novos, ingressantes por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração ao meio acadêmico.

- Acompanhamento dos alunos que necessitam de atendimento especial e Inclusão dos que apresentam necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais e auditivas, por meio de ações específicas por meio do NInA- Núcleo de Inclusão e Acessibilidade.

- Incentivo e auxílio no processo de representação estudantil (Diretórios Acadêmicos e Conselhos) e para alunos representantes de turma, como forma de participação dos discentes na gestão institucional, a partir do fornecimento de espaço e fomento de programas.

- Preparação dos alunos de cursos de graduação para inserção antecipada e prática no mercado de trabalho (Programa de Estágio).

- Apoio aos egressos dos cursos da UNIVÁS em suas ações de qualificação Profissional (Política de acompanhamento de discente).

- Acompanhamento permanente dos egressos dos cursos acerca da realidade profissional como fonte de informações para intervir no ensino-aprendizagem (Programa PAE – Programa de Acompanhamento de Egressos); - Participação discente no processo de autoavaliação institucional, utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam (CPA – Comissão Própria de Avaliação).

- Disponibilização de listagens de periódicos online no site da Univás, divididos por áreas dos cursos oferecidos na instituição

- Fechamento de Convênios com instituições e empresas que possibilitam tanto a cooperação mútua quanto o oferecimento de descontos.

### **3.5.1. Ações desenvolvidas pela coordenadoria pedagógica**

O coordenador pedagógico é o pilar que sustenta o processo e a melhoria do ensino-aprendizagem. Em razão disso, ele atua de maneira direta com todos os envolvidos no contexto escolar, a fim de que o resultado de seu papel também se coaduna com a missão, visão e valores desta instituição de ensino. No decorrer de 2018, os coordenadores participaram das seguintes ações: revisão dos projetos pedagógicos; participação nas reuniões do Consepe; reunião do Conselho de Graduação; reuniões com coordenadores de cursos; análise das propostas encaminhadas e posteriormente enviadas para o Consepe para aprovação; alteração no Regulamento da Prograd (Regulamentação da Coordenadoria de Relações Públicas) e alteração no Regulamento do Colegiado de Cursos adaptando ao Regimento Geral da Univás.

### **3.5.2 Ações desenvolvidas pelo núcleo de apoio psicopedagógico**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Univás é um órgão da Pró-Reitoria de Graduação que disponibiliza ao aluno apoio psicológico e psicopedagógico quando necessário. O Núcleo é coordenado por uma psicopedagoga que é também responsável pelo agendamento das consultas. Na Unidade Fátima, o Núcleo funciona de segunda a quarta-feira, das 18h às 22h e na Unidade Central, na quinta-feira das 18h às 22h e na sexta-feira das 14h às 18h.

#### **3.5.2.1 Ações realizadas e número de alunos assistidos em cada uma delas**

É sabido que o trabalho do núcleo de apoio psicopedagógico no interior de uma Instituição de Educação Superior é de orientação. O processo de aprendizagem requer apoio psicopedagógico ao discente e ao docente, seja ele emocional, didático, para a produção acadêmica. Ciente dessa relevância, a Univás disponibiliza um profissional especializado a fim de poder auxiliar tanto discentes, como docentes. O atendimento pode ser espontâneo ou encaminhado por colegas, professores e coordenadores e flui por meio de 3 etapas: aconselhamento, orientação e relaxamento.

### Quadro 9: Total de atendimentos – serviço de psicopedagógico

UNIDADE CENTRAL	09 discentes
UNIDADE FÁTIMA	37 discentes

Fonte: Dados fornecidos pela Psicopedagoga - Univás (2018)

### 3.5.3 Reuniões realizadas pelo conselho de graduação

#### Quadro 10: Pauta das reuniões do conselho de graduação – Univás, 2018

12/03/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Apreciação das alterações dos Projetos Pedagógicos dos cursos de: Engenharia de Produção, Enfermagem e Letras.</li> <li>. Apreciação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia</li> </ul>
25/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aprovação da transferência do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade subordinado à Pró-Reitoria de Graduação para Reitoria da Univás.</li> <li>. Aprovação das alterações no Regulamento dos Colegiados de Curso adaptando as normas contidas do Estatuto da Univás.</li> <li>. Aprovação da alteração no capítulo VI do Regulamento da Pró-Reitoria de Graduação.</li> <li>. Aprovação da alteração no capítulo IV do Regulamento da Pró-Reitoria de Graduação.</li> <li>. Aprovação inclusão do capítulo VI “Da Coordenadoria de Relações Públicas”.</li> <li>. Apreciação da proposta do projeto pedagógico “Programa Especial de Formação Pedagógica Interdisciplinar para atuação no Magistério da Educação Básica”.</li> <li>. Aprovação das alterações no PPC do Curso de Sistemas de Informação.</li> <li>. Aprovação dos PPCs de Engenharias.</li> <li>. Aprovação das alterações do PPC de Psicologia de 2017.</li> <li>. Aprovação das alterações do PPC de História.</li> <li>. Aprovação das alterações do PPC de Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado.</li> <li>. Aprovação do aumento do número de vagas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Educação Física e Publicidade e Propaganda.</li> </ul>

Fonte: Prograd – Univás (2018)

### 3.5.4 Reuniões realizadas com os coordenadores de cursos

#### Quadro 11: Pauta das reuniões com os coordenadores de curso – Univás, 2018.

01/02/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Estatística de matrículas nas duas Unidades</li> <li>. Estatística de inscrições para os vestibulares agendados</li> <li>. Calendário Acadêmico 2018 das duas Unidades</li> </ul>
28/03/2018	.1ª Oficina de Avaliação Institucional
03/05/2018	.2ª Oficina de Avaliação Institucional
28/06/2018	.Plano de ação para o Recredenciamento da Univás



27/09/2018	.Processo Seletivo 2019 .Feira de Profissões .Plano de Ensino .Recredenciamento
------------	--

Fonte: Prograd- Univás (2018)

#### 4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A evolução e as modificações atuais no funcionamento das instituições de ensino superior nos colocam diante de questionamentos no que se refere a fenômenos relacionados ao ensino, à aprendizagem, à gestão, à avaliação, entre outros. São fenômenos que se apresentam de modo interligado, mas que suscitam análise das funções que a autoavaliação cumpre na prática educativa como um meio de sensibilização para uma busca contínua da melhoria da qualidade dos serviços prestados pela IES. Entretanto, o uso que os gestores da IES pesquisada fazem dos resultados da autoavaliação, os quais lhes são entregues em forma de relatórios, é de fundamental importância por conta da implementação do Relato Institucional.

A alta administração da universidade elencou como metas cumpridas em 2018, uma série de ações realizadas de acordo com o planejamento do ano, entre outras, as seguintes:

- Reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Reuniões da Reitoria e Pró-Reitorias com os Diretores das Unidades Acadêmicas.
- Realização do XV Congresso de Iniciação Científica e IV Feira de Ciências e Tecnologia.
- Encontro com Diretores de Instituições de Ensino.
- Entrevistas à TV Libertas, TV Câmara (FUVS).
- Participação em Eventos na Câmara Municipal.
- Participação em solenidades de Posse.
- Participação em Coações de Grau.
- Participação em eventos científicos culturais na Instituição e outras Instituições.

- Participação em Palestras, Simpósios e outros.

Além da avaliação e da aderência das ações da IES ao seu PDI, os fóruns de coordenadores e outras reuniões realizadas sob a égide de uma gestão participativa, permitiram, também, a análise crítica de várias atividades, gerando o diagnóstico e debates de questões consideradas prioritárias, principalmente a partir das questões levantadas pela CPA e encaminhadas aos órgãos competentes para elaboração de ações corretivas (5W2H), bem como sua socialização para a comunidade acadêmica.

Algumas dessas, e outras questões propostas são apresentadas adiante. Segundo o relatório de avaliação externa de 21/6/2010: “a gestão da Univás funciona adequadamente, tendo conselho universitário e o conselho de ensino pesquisa e extensão como órgãos consultivos e a Reitoria e as Pró-Reitorias como órgãos executivos”.

Entretanto, a CPA entende que ainda carece de acompanhamento das recentes estratégias e regulamentações para facilitar o planejamento das Unidades. Embora algumas dessas ações já tenham sido preconizadas na elaboração do PDI, elas devem ser acompanhadas e incentivadas pelas Direções Acadêmicas e Coordenadores de Cursos para, na próxima avaliação, ser alvo de verificação de acordo com o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, emitido pelo MEC/INEP.

#### **4.1 Infraestrutura física, de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

No que se refere à busca de melhorias da infraestrutura física das unidades, listamos as principais benfeitorias realizadas pela FUVS em 2018:

- ✓ Estações de trabalho para professores em tempo integral.
- ✓ Reforma da Unidade de Saúde do Bairro São João.
- ✓ Ampliação da rede Wi-fi da Unidade Central.
- ✓ Troca de telhado da Biblioteca e das salas de aula da Unidade Central.
- ✓ Troca de telhado do prédio principal da Unidade Fátima.
- ✓ Reforma da Biblioteca das duas unidades.



que gerou seis categorias que possibilitaram a classificação das narrativas. São elas:

- **PROFESSOR:** são recorrentes as citações dos discentes. Essas palavras foram citadas em substituição do nome. Dentre as manifestações que merecem destaque: “Professora melhorou muito a qualidade de suas aulas desde a última avaliação CPA. Foram extremamente visíveis as melhoras. Deixo aqui meus parabéns” e “Melhorou muito depois da última CPA, foi um progresso que nós alunos devemos comemorar, pois nas aulas ela é entendida e mudou a forma de ensino o que melhorou o entendimento e a convivência da professora com os alunos”.  
Isto é resultado das reuniões promovidas pela coordenação da CPA com os coordenadores, que por sua vez, repassam para os professores a importância de analisar os resultados na CPA junto com os alunos, como também a reflexão decorrente do preenchimento do formulário 5W2H.
- **AULA(S):** observa-se pelo contexto que o emprego dessa palavra está diretamente relacionado ao momento em que o aluno tem para aprender. Para muitos, é o único momento em que terá contato mais aprofundado com a matéria. Por essa razão, o emprego se pauta na maneira como o docente ministra as aulas, se utiliza de exercícios para a fixação da matéria, se explica novamente para esclarecer dúvidas, se relaciona o conteúdo com a realidade fora da sala de aula. “Houve melhora nas aulas de Anatomia, a prática está bem melhor e mais dinâmica”, ou “Sugiro aulas mais dinâmicas e maior contato aluno-professor, principalmente em aulas práticas ou estágio supervisionado”.
- **SALA (AULAS):** Nesta categoria, os sentidos remetem à infraestrutura, como: “...melhorar a qualidade da estrutura das nossas salas, carteiras”, “iluminação dentro das salas de aula está péssima”, “É necessário melhorar os equipamentos como computador que não tem nas salas para apresentação de trabalho”.
- **PROVA:** Embora seja um instrumento avaliativo que muitos alunos não

gostam, o posicionamento dos discentes foi muito favorável “Suas provas são muito bem elaboradas e mesmo que utilize o método de consulta, para resolvê-las é necessário saber o conteúdo...”, “provas muito claras”, provas com conteúdo coerente” etc.

- **EXCELENTE:** esta categoria remete a alguns professores e a um coordenador: “Os professores são Excelentes”. “Atendimentos ambulatoriais da professora X e Y são excelentes”. “No entanto, o coordenador do curso é excelente, uma pessoa que quer ver o curso para frente e percebemos isso de acordo com suas ações. Alguns professores também são excelentes”.
- **MATÉRIA:** nesta categoria, observa-se o posicionamento crítico de um aluno de curso noturno e do AVA, respectivamente: “Poderiam reavaliar a grade curricular do curso de enfermagem e tentar aumentar a quantidade de aula de Semiologia, pois é uma matéria muito importante para nossa jornada acadêmica e muita das vezes não aprendemos mais por falta de tempo mesmo, pois a matéria tem poucas aulas” e “Reformular a grade dos cursos, para que o EAD seja nos últimos anos e presencial nos primeiros e que tenha mais matérias relacionadas à prática dos cursos”.

Isto, posto, como se observa acima, todas as manifestações da comunidade acadêmica são analisadas pela administração da Universidade e são objetos de ações corretivas naquilo que couber, por meio do formulário 5W2H, referido anteriormente. Levando-se em consideração a dimensão formativa e informativa no processo de ensinar e aprender, como base na compreensão do alunado em suas inserções de classe social, de gênero e de religião, em suas expressões de valores sociais, culturais, ideológicas e étnico-raciais.

### **4.3 Sustentabilidade financeira**

Segundo as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em suas notas explicativas, a Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem

fins lucrativos e econômicos, com atividade preponderante na área de Educação, conforme o artigo 1º do Estatuto Social.

Entidade integrante do poder público, como de Utilidade Pública Federal, conforme parecer nº 299/04, com base na Lei 91/35 e Decreto 50.517/61, com Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Decreto nº 13.115 de 06 de novembro de 1970, com Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei Municipal nº 3111, de 10 de abril de 1996.

Tem como finalidade estatutária, conforme artigo 2º: Manter a Universidade Vale do Sapucaí, bem como outras instituições de ensino por ela criadas, com atividades de ensino, pesquisa e extensão, em todos os ramos do saber e da divulgação científico-cultural;  
Criar e manter estabelecimentos de suporte e conjugação com a área de ensino, pesquisa e extensão, ou em quaisquer áreas de atividades, caso delibere convenientes e necessários à sua existência;  
Criar e manter programas educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes e a comunidade;  
Cuidar de atividades ligadas ao ensino, desenvolvendo, por todos os meios, atividades de intercâmbio com entidades congêneres nacionais ou estrangeiras.

Na elaboração das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei Nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis e Resolução nº 1.409/12 que aprova a ITG 2002, aprovada pela Resolução 1409/2012 do CFC.

A organização e a gestão econômico-financeira da instituição encontram-se centralizados na mantenedora, especialmente no que se refere ao orçamento, à contabilidade, à alocação de recursos para o desenvolvimento e à perenidade da universidade. E, devido a isso, há uma articulação permanente entre a Reitoria da Univás e a Direção Executiva da Fuvs.

A priori, é possível prever, tendo como parâmetro os resultados dos anos anteriores, que a saúde financeira da instituição, bem como a coerência das

práticas contábeis, segue rigorosamente os princípios de contabilidade em vigor no Brasil. Destaca-se ainda a boa administração do fluxo de caixa da instituição, principalmente, no que se refere aos pagamentos de salários rigorosamente efetuados nas datas aprazadas.

#### 4.4 Resultado Geral do Indicador de Qualidade para o Coordenador do Curso

A pesquisa foi aplicada, entre os dias 16 a 27 de novembro, pelo portal da CPA- Univás do professor, para 239 docentes. O objetivo foi avaliar a qualidade de atuação do Coordenador do Curso no ano de 2018, como parte integrante do indicador de desempenho. Do total de 238 docentes, participaram deste processo: 12 docentes dos cursos de pós-graduação; 75 da unidade Fátima e 60 da unidade Central.

Os participantes deveriam indicar um grau de concordância para cada uma das 18 questões, segundo uma escala que variava de 1 (concordância total) e 5 (discordância total). O número 1 (concordância total) foi a opção mais escolhida em cada uma das questões (Quadro 13). O décimo nono quesito solicitou que o docente atribuísse uma nota de 1 a 5 ao coordenador, de acordo (anexo E), a maioria dos professores atribuíram nota 5 aos coordenadores.

#### Quadro 13: Resultado Geral da Indicador de Qualidade para o Coordenador do Curso- Univás, 2018.

CRITÉRIO AVALIATIVO	Pós-graduação	Unidade Central	Unidade Fátima	Média
1. Coordenador realiza reuniões para orientação dos docentes antes do início, durante e do término de cada período letivo para revisão final dos programas de ensino, recapitulação e reforço das diretrizes institucionais.	100%	79%	98%	92%
2. Coordenador aprova e revisa planos de curso de cada disciplina, encaminhando-os à homologação dos órgãos superiores.	100%	88%	93%	94%
3. Coordenador orienta de forma pró-ativa sobre a execução do calendário acadêmico.	100%	81%	90%	90%
4. Coordenador realiza acompanhamento e fiscalização sistemática do cumprimento dos planos de curso de cada disciplina por meio de diários de classe, entrevistas com professores e alunos.	100%	65%	77%	81%
5. Coordenador fiscaliza e exige o cumprimento dos calendários das provas e trabalhos exigidos dos alunos.	100%	81%	90%	90%

6. Coordenador estimula os professores a desenvolverem e participarem de atividades complementares como palestras, seminários, congressos e cursos dentro e fora da instituição.	83%	59%	83%	75%
7. Coordenador está disponível para orientar o docente em caso de dúvidas e problemas sobre o desempenho dos alunos: aproveitamento, participação em trabalhos, atividades extracurriculares.	100%	79%	97%	92%
8. Coordenador informa e incentiva os docentes sobre a importância da participação nas avaliações institucionais da CPA.	100%	79%	93%	91%
9. Adequação dos horários da coordenação para atendimento aos professores.	100%	76%	88%	90%
10. Organização do Coordenador no desenvolvimento de suas atividades.	100%	79%	92%	90%
11. Transmissão com clareza, pelo coordenador, sobre as orientações para os professores.	100%	79%	90%	90%
12. Presença do Coordenador no dia a dia do curso.	100%	76%	92%	89%
13. Métodos de comunicação administrativas utilizados pelo coordenador para interação com professores (e-mail / whatsapp e reuniões) e tempo de resposta são adequados e atendem às demandas.	100%	77%	95%	91%
14. Resposta do Coordenador às demandas ou necessidades de orientação dos professores adequadas às normas Institucionais.	100%	80%	93%	91%
15. Coordenador informa adequadamente sobre seus horários de trabalho.	92%	75%	88%	85%
16. Coordenador procura se atualizar sobre temas ligados a gestão acadêmica e didático pedagógica.	100%	73%	88%	87%
17. Coordenador procura de forma constante melhorias didático pedagógicas e infraestrutura para o curso.	100%	69%	87%	85%
18. Coordenador atua com ética e transparência no dia a dia de suas atribuições.	100%	89%	92%	94%

**Fonte:** Questionário CPA- Univás, 2018.

Tal como ocorre nos demais critérios avaliativos, o resultado apresentado nesta avaliação também é encaminhado à direção e aos coordenadores para que possa ser realizada uma reflexão sobre a prática. Como o item 19, do questionário avaliativo do coordenador, remete à nota, no anexo E, elas estão apresentadas por meio de gráficos.



#### 4.5 Resultados da autoavaliação externa<sup>12</sup>

Foram aplicados, na avaliação externa de 2018, 10 questões respondidas por 139 pessoas, que participaram por meio do portal da Univás. Os gráficos estão registrados no anexo C, cuja média, em %, no quesito satisfatório e muito satisfatório, remete a 73%.

**Quadro 12: Resultado da avaliação externa – Univás, 2018**

QUESITO	PERCENTUAL/CONCEITO
1. Desde a sua fundação. A Univás incorpora valores significativos à comunidade regional. Como você avalia essa participação?	77% satisfatório e muito / satisfatório
2. Como você classifica a contribuição da Univás para o desenvolvimento econômico e social da região?	79% satisfatório e muito / satisfatório
3. Em que nível você classifica os meios de comunicação utilizados pela Univás para informar a nossa sociedade sobre sua atuação no Ensino, Pesquisa e Extensão?	69% satisfatório e muito / satisfatório
4. A imagem pública da Univás na região pode ser considerada como?	76% satisfatório e muito / satisfatório
5. Você sabia que a Univás é a segunda melhor universidade privada de Minas Gerais?	66% sim
6. Como você classifica a infraestrutura construída pela Univás para a oferta de uma educação de qualidade?	64% satisfatório e muito / satisfatório
7. O que você acha dos serviços prestados pelo Hospital das Clínicas Samuel Libânio?	68% satisfatório e muito / satisfatório
8. Você já ouviu falar dos programas de mestrado e de doutorado da Univás?	83% - sim
9. Você conhece as atividades de Responsabilidade Social da Univás?	52% - sim.
10. Em que patamar, você classifica a importância da Univás para a região?	91% - muito importante e importante.

Fonte: CPA, Univás (2018)

## 5. À GUIA DE CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Univás completou, em 2018, 50 anos de experiência no ensino abrangendo as áreas de saúde, humanas, exatas e biológicas. Reconhecida nacional e internacionalmente, hoje é considerada a segunda melhor universidade particular de Minas Gerais, conforme o Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado

<sup>12</sup> Pelo fato de o questionário ficar exposto no site da instituição, os respondentes agiram de forma espontânea.

anualmente pelo Inep/MEC, após a divulgação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade, 2017).<sup>13</sup>

No ano de 2018, foram oferecidos cursos de graduação, de pós-graduação lato sensu (especialização e MBA), mestrado e doutorado de graduação, para cerca de 5.800 acadêmicos oriundos de cidades vizinhas cujo raio de distância atinge mais de 400km.

Sua história iniciou-se com a criação da Faculdade de Medicina, em 1968. Quatro anos depois, com a da Fafiep – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Eugênio Pacelli”. Em 1975, começou o Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) a atuar, conhecido hoje, como Hospital Universitário, referência para 153 cidades do Sul de Minas. Devido à infraestrutura e competência de seu corpo-clínico, atende uma população estimada em mais de 2 milhões e 600 mil pessoas. Com ele, esta instituição transformou Pouso Alegre em um polo de educação e saúde.

Em 1999, passou a ser reconhecida como uma universidade – Universidade do Vale do Sapucaí – Univás. Ao longo dessa trajetória, esta instituição já formou mais de 10.000 profissionais que hoje atuam no Brasil e no mundo nas mais diversas áreas de conhecimento.

Neste ano de 2019, a Univás foi classificada em 37º lugar no ranking universitário da Folha de S. Paulo, no quesito inovação.<sup>14</sup> Tal posicionamento é um reflexo da qualidade da educação desenvolvida e da visão de futuro, que fazem com que todos almejem que os próximos anos sejam vivenciados entre as melhores instituições do país.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O exame de resultados e de pesquisas sobre a qualidade do ensino na Universidade do Vale do Sapucaí (Univás), coletados durante o ano de 2018, permite constatar similaridade entre as dimensões preconizadas na Lei 10.861, de 14 de abril 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), principalmente no que estabelece a missão, a visão e a valores

---

<sup>13</sup> [http://www.univas.edu.br/Noticias\\_Intranet/0000004441.asp](http://www.univas.edu.br/Noticias_Intranet/0000004441.asp)

<sup>14</sup> <https://ruf.folha.uol.com.br/2018/ranking-de-universidades/>

da Univás em consonância com o princípio da indissociabilidade da universidade: ensino, pesquisa e extensão. As convergências e as divergências entre os eixos norteadores da gestão, currículo, avaliação e formação de professores convidam-nos para um exame mais detalhado curso a curso, principalmente em relação às manifestações da comunidade nas questões abertas que, ao nosso entendimento, produz efeitos e devem gerar estratégias de gestão.

Para tal, a cada divulgação dos resultados do semestre é disponibilizado, pela CPA, o formulário 5W2H (Sigla inglesa do formulário de *followup* que funciona como mapeamento e acompanhamento destas ações: O quê? Onde? Por quê? Como? Quem? Quando? Quanto?). Tal formulário destina-se ao acompanhamento das ações corretivas, quando necessárias. Esse procedimento possibilita às unidades a sistematização das atividades inerentes voltadas para o desenvolvimento institucional, uma vez que elimina por completo qualquer dúvida que possa surgir sobre um processo ou atividade.

Ressaltamos que a autoavaliação se impõe como exigência legal à instituição para a manutenção do sistema de ensino superior e é praticada e interpretada, na Univás, como uma oportunidade de aprimoramento da qualidade aplicada ao campo educacional. Para que o trabalho da CPA se consolide e se torne uma cultura de avaliação, e não um mero processo para se cumprir a legislação, é preciso que exista, entre os seus membros, o princípio de participação em processos de autoconhecimento institucional.

Neste sentido, entendemos autoavaliação institucional como um mecanismo ligado a outros constituindo um processo permanente de reflexão sobre as ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica, com o objetivo de atingir a excelência do ensino, o aperfeiçoamento da formação profissional e a melhoria contínua da qualidade da educação prestada aos discentes. A busca pela qualidade é preconizada pela Constituição Federal, que estabelece em seu inciso VII, artigo 206, “A garantia de padrão de qualidade como um princípio basilar que norteia a educação no Brasil”.

Logo, importância da intencionalidade no contexto da autoavaliação para regulação, ética e políticas de gestão institucional, significa evidenciar a possibilidade da utilização dos dados produzidos para redirecionamentos e/ou mudanças institucionais e/ou sociais, a serviço da humanização do ser humano e da sociedade, ou não.

Dias Sobrinho (2004, p. 95) entende que os dados da avaliação, “os usos e efeitos políticos” e sua interpretação “se vinculam, pois, à formação da sociedade e da nação”. Sob a lógica pedagógica educacional que também é política, esse autor afirma que ao destacar os efeitos pedagógicos e políticos da avaliação, refere-se às dimensões mais específicas do currículo, da produção e reprodução do conhecimento, da organização do processo de ensino e de aprendizagem, das relações interpessoais etc., enquanto elas têm sentido. Mas, ainda é comum que a universidade seja olhada apenas sob o ponto de vista pedagógico, isolado do seu contexto político mais abrangente, não como uma organização educativa que ensina, educa, prepara para a vida e para o trabalho, como se a educação se reduzisse a seus muros e a seus atores. Assim é que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no inciso IX do artigo 3, estabelece a necessidade de garantia de padrão de qualidade, mas não detalha especificando qual o parâmetro deste padrão.

Entretanto, o inciso IX do artigo 4º da LDB, traz a ideia de padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas por alunos, inclusive apresentando insumos indispensáveis ao desenvolvimento de ensino- aprendizagem. Enfatiza ainda a necessidade de serem oferecidos recursos necessários para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem do educando. Procuramos, no decorrer do trabalho avaliativo, considerar alguns princípios norteadores para enfrentar a complexidade que envolve os processos avaliativos.

Tais princípios são:

- a) Globalidade: deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas atividades.
- b) Respeito à identidade institucional: deve contemplar as características específicas da instituição.
- c) Adesão voluntária: a fim de garantir a instauração de uma cultura avaliativa na instituição, de forma democrática e espontânea.
- d) Isenção de sanções: a autoavaliação não foi, nem será vinculada a mecanismos de punição ou premiação e,
- e) Continuidade: subsidiou, e subsidiará a tomada de decisões na instituição.

Por tudo isso, a CPA juntamente com a Gerência de Informática desenvolveu

um sistema transformando os atuais gráficos de avaliação dos componentes curriculares (disciplinas) em notas de 1 a 9 para cada um dos docentes, à semelhança de um boletim, cujas notas serão divulgadas individualmente, indicando o desempenho do docente em relação à Unidade Acadêmica e à Universidade (conforme detalhado nos itens: 2.2.3, p. 25 e 3.3.4, p. 36). Pretende-se que o resultado da Avaliação dos docentes pelos discentes seja apresentado em números representativos de seu desempenho, sendo 1 para desconheço; 2, insuficiente; 3, regular; 4, bom e 5, ótimo.

Pelo fato de o sistema da autoavaliação estar todo informatizado, a CPA-Univás disponibiliza os resultados, para a direção e coordenadores, um mês após o término do processo de avaliativo. E estes, encaminham para os professores juntamente com o formulário 5W2H. A mesma agilidade de tempo/resultados ocorreu com a avaliação dos coordenadores.

Cientes de que o objetivo da autoavaliação é sempre a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados pela instituição, bem como o aprimoramento contínuo de seus integrantes, o resultado do processo avaliativo disponibiliza à instituição vários serviços que representam subsídios para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a estruturação pedagógica dos cursos, a revisão dos currículos, o oferecimento de programas que visem o aperfeiçoamento docente e técnico administrativo, a utilização dos recursos e serviços de apoio educacional, o desenvolvimento de uma linguagem comum entre toda a comunidade acadêmica, as políticas de responsabilidade social da instituição, entre outros.

A autoavaliação não é, portanto, um processo autolimitado que se basta a si mesmo ou, nas palavras de Dias Sobrinho (2004), “ela não fica restrita apenas aos órgãos da administração”. Os aspectos observados, além de servirem como subsídios para a correção de inconformidades encontradas, são considerados indissociáveis e necessários para o fortalecimento da instituição, no que se refere ao ensino, à infraestrutura, ao projeto pedagógico, ao corpo docente e à sociedade.

De acordo com Lara (2010, p. 68), quando uma instituição é capaz de implantar uma cultura avaliativa estruturada e disseminada internamente, ela consegue incorporar as novas diretrizes em suas condutas avaliativas, extraíndo delas ações a serem implantadas dentro do quadro de sua rotina de atividades.

**Figura 1: Processo da autoavaliação – ciclo PDCA da CPA – Univás**



**Fonte:** CPA – Univás, 2018.

Esse fluxo (Figura 1), segundo Lara (2010), permite verificar um fluxo de ações desburocratizadas, condizente com as instituições que recebem as diretrizes não apenas como tarefas a serem cumpridas, mas como uma ferramenta para poder verificar qual é o olhar da comunidade acadêmica. Ou seja, avaliar a qualidade da educação em função do que ela produz, demanda não somente a estudo e análise de seus resultados, mas, principalmente a reflexão sobre meios pelos quais tais resultados são obtidos e as propostas de ações a serem realizadas a partir deles.

Nesse sentido, os resultados devem ser objetos de uma análise individualizada não somente pela alta administração, mas, principalmente, pela direção acadêmica, seus coordenadores e corpo docente, a fim de que possam verificar como a qualidade educacional da instituição é percebida pela comunidade. Assim, a autoavaliação deve se transformar em objeto de estudo que propicia aos sujeitos avaliados a oportunidade de se transformar.

O comprometimento de toda a equipe formada pelos docentes, integrantes da CPA e do NAI, alunos e colaboradores foi fundamental para dar credibilidade e legitimidade ao processo que se desenvolve continuamente em prol de uma gestão institucional transparente, de uma educação de ponta e, principalmente, pela

valorização do recurso humano de todos os segmentos.

Para o próximo ano, está prevista a continuidade deste trabalho de acompanhamento e avaliação da implementação dos objetivos e metas do PDI, com vigência para o período 2019-2023, adotando-se uma sistemática avaliativa com caráter de estudo/análise/reflexão, acompanhada de síntese e fechamento de etapas do desenvolvimento institucional. Serão trabalhados os eixos 2, 3 e 4, ou seja, Desenvolvimento institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição); Políticas acadêmicas, que abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) e Políticas de gestão, que compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, respectivamente.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 065,<sup>15</sup> este relatório corresponde ao primeiro parcial do triênio (2018-2020). Ele será submetido aos componentes da CPA- Univas e, em cumprimento a essa mesma nota técnica, será submetido ao Sistema e-MEC, até o dia 31 do mês de março.

Pouso Alegre, 26 de fevereiro de 2019.

Relatório aprovado na reunião da CPA de 28 de fevereiro de 2019.

---

<sup>15</sup> Documento oficial que apresenta o roteiro para relatório de autoavaliação institucional.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, M. **Análise crítica das políticas públicas de avaliação: a voz dos gestores.** Contrapontos, volume 7, n. 1, p. 23-41, Itajaí, jan/abr 2007.

\_\_\_\_\_. Avaliação e Progressão Continuada: subsídios para uma reflexão. In:CAPPELLETTI, I. (org.) **Avaliação educacional: fundamentos e práticas.** São Paulo: Articulação Universidade/Escola, 1999.

\_\_\_\_\_. **Avaliando a avaliação da Aprendizagem.** São Paulo: Lúmem, 1996.

AFONSO, A. J. **Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação.** 2ed, São Paulo: Cortez, 2000.

ANDRADE , Nelson Lambert de. **Autoavaliação a partir da ótica dos gestores de uma instituição de ensino superior.** Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade de São Paulo PucSP. São Paulo, 2015.

BLB Brasil, **Auditores e Consultores. Relatório dos Auditores Independentes.** Ribeirão Preto, SP, 2019.

\_\_\_\_\_, **Plano Diretor da Reforma do Aparelho de Estado** (1995). Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/documents/mare/planodiretor/planodiretor.pdf>. Acesso em 3 fev. 2016

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Sociedade civil:** sua democratização para a reforma do Estado. In: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; WILHEIM, J.; SOLA, L. (Orgs.). **Sociedade e Estado em transformação.** São Paulo: Unesp/Enap, 1999.

CÁRIA, Neide Pena. **A parceria das empresas de educação privadas com as redes de educação do Sul de Minas Gerais.** Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade de São Paulo PucSP. São Paulo, 2012.

CARNEIRO, Breno Pádua Brandão; NOVAES, Ivan Luiz. **Regulação do Ensino Superior no Contexto de Contemporaneidade.** Revista Educação e contemporaneidade: pesquisas científicas e tecnológicas (online). Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ribitstream/ufba165/1Educacao%20e%20contemporaneidade.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2016.

DIAS SOBRINHO, José. Educação superior sem fronteiras. Cenários da globalização: bem público, bem público global, comércio transnacional? Avaliação: In: **Revista da rede de avaliação institucional da educação superior - RAIES,** Campinas, v. 9, n. 2, p. 9-29, jun. 2004.



FALCONI CAMPOS, V. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. 8. ed. Nova Lima: INDG, 2004.

FELICIO, H. M; STANO, R. C. M. T. Sinaes na Perspectiva aas CPA's Mineiras: Avanços E Esperanças. In. ABRAMOVICZ, M. GOMES, L. H. A. STANO, R. C. M. T. **Currículo e avaliação: Movimento das políticas públicas no ensino superior**. Curitiba: CRV: 2010.

FUVS. Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018. FUVS: Pouso Alegre-MG.

GONÇALVES, Y. P. O processo e o momento de divulgação do relatório final da CPA. In: Abramowicz, M. Lara, M. R. Moniz, M. I. A. Orgs. **Políticas públicas de avaliação: uma pesquisa em currículo**. Curitiba: CRV, 2010.

LARA, M. Depois da tempestade, a bonança. GONÇALVES, Y. P. O processo e o momento de divulgação do relatório final da CPA. In: Abramowicz, M. Lara, M. R. Moniz, M. I. A. Orgs. **Políticas públicas de avaliação: uma pesquisa em currículo**. Curitiba: CRV, 2010.

MENDES, G. S. C.; MUNHOZ, A. M. H. **Instrumentos de avaliação diversificados: Um aspecto da avaliação processual e do trabalho pedagógico**. Revista Série Acadêmica. Campinas: PUC- Campinas n 22, jan-dez, 2007.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova: um momento privilegiado de estudo – não um acerto de contas**. 3. ed. Rio de Janeiro; DP&A, 2003.

SANDER, B. **Administração da educação no Brasil: genealogia do conhecimento**. Brasília: Liber Livro, 2007

SCHÖN, D.A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad.Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

STANO. R.C.M.T. Reforma universitária engavetada: desdobramentos de uma política pública de currículo. IN: **Reforma universitária: Os sinais do SINAES**. Curitiba: CRV. 2010.

## ANEXO A



## PORTARIA N.º 125/2018/REITORIA

PORTARIA/05:17:24

O Professor Doutor Antonio Carlos Aguiar Brandão, Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando-se a solicitação, expedida pelo Professor Doutor Nelson Lambert de Andrade, Coordenador da Comissão Própria de Avaliação - CPA,

### RESOLVE:

**Art. 1.º** NOMEAR a acadêmica **Maria Clara Pessoa Junqueira** como Representante do Corpo Discente da Unidade Central, a professora Denise Aparecida Gomes dos Santos como Representante do Corpo Docente da Unidade Central e o senhor **Anderson Machado Faria** como Representante da Sociedade Civil Organizada na **Comissão Própria de Avaliação - CPA** e manter os seguintes membros:

- Carlos Alberto Conti Pereira - Representante da Sociedade Civil Organizada
- Jane Mendes da Silva - Representante do Corpo Técnico Administrativo da Unidade Fátima
- Jane Aparecida de Oliveira Silva - Representante do Corpo Docente da Unidade Fátima
- Matheus Macedo de Souza - Representante do Corpo Discente da Unidade Fátima
- Nelson Lambert de Andrade - Coordenador da Comissão Própria de Avaliação - CPA
- Solange Ribeiro Moraes - Representante do Corpo Técnico Administrativo da Unidade Central

**Art. 2.º** Esta portaria entra em vigor nesta data e revoga todas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 27 de setembro de 2018.

  
Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão  
Reitor

Reitoria - Universidade do Vale do Sapucaí  
Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí / Universidade do Vale do Sapucaí  
CNPJ n.º 23.951.916/0002-03  
Unidade Fátima - Av. Prefeito Tuany Toledo, 470, Fátima I - Pouso Alegre/MG

## ANEXO B:

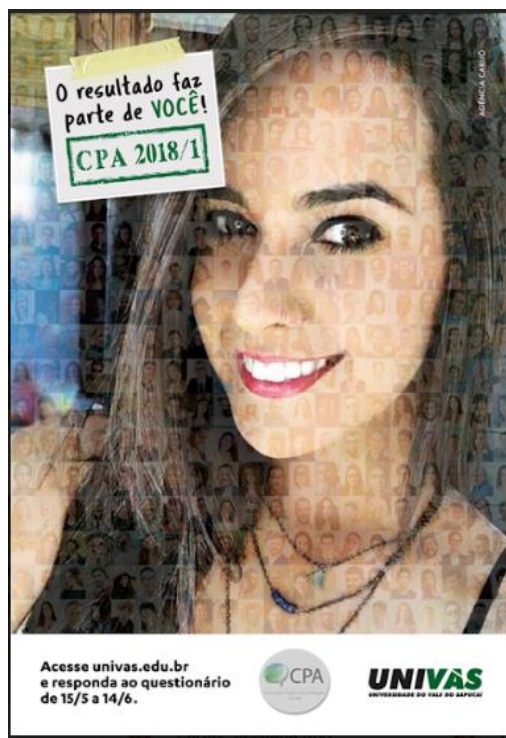
## CAMPANHA 2018.1



O resultado faz parte de VOCÊ!  
CPA 2018/1

Accesse univas.edu.br e responda ao questionário de 15/5 a 14/6.

CPA  
UNIVAS  
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ



O resultado faz parte de VOCÊ!  
CPA 2018/1

Accesse univas.edu.br e responda ao questionário de 15/5 a 14/6.

CPA  
UNIVAS  
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ



O resultado faz parte de VOCÊ!  
CPA 2018/1

Accesse univas.edu.br e responda ao questionário de 15/5 a 14/6.

CPA  
UNIVAS  
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

## CAMPANHA 2018.2

ALUNO,  
**AVALIE** REPENSE E REALIZE A MUDANÇA.  
Acesse [univas.edu.br](http://univas.edu.br) e responda até 15/11/2018.

 **UNIVAS 50**  
Educação de qualidade que ultrapassa o tempo.

FUNCIONÁRIO,  
**AVALIE** REPENSE E REALIZE A MUDANÇA.  
Acesse [univas.edu.br](http://univas.edu.br) e responda até 15/11/2018.



 **UNIVAS 50**  
Educação de qualidade que ultrapassa o tempo.

PROFESSOR,  
**AVALIE** REPENSE E REALIZE A MUDANÇA.  
Acesse [univas.edu.br](http://univas.edu.br) e responda até 15/11/2018.

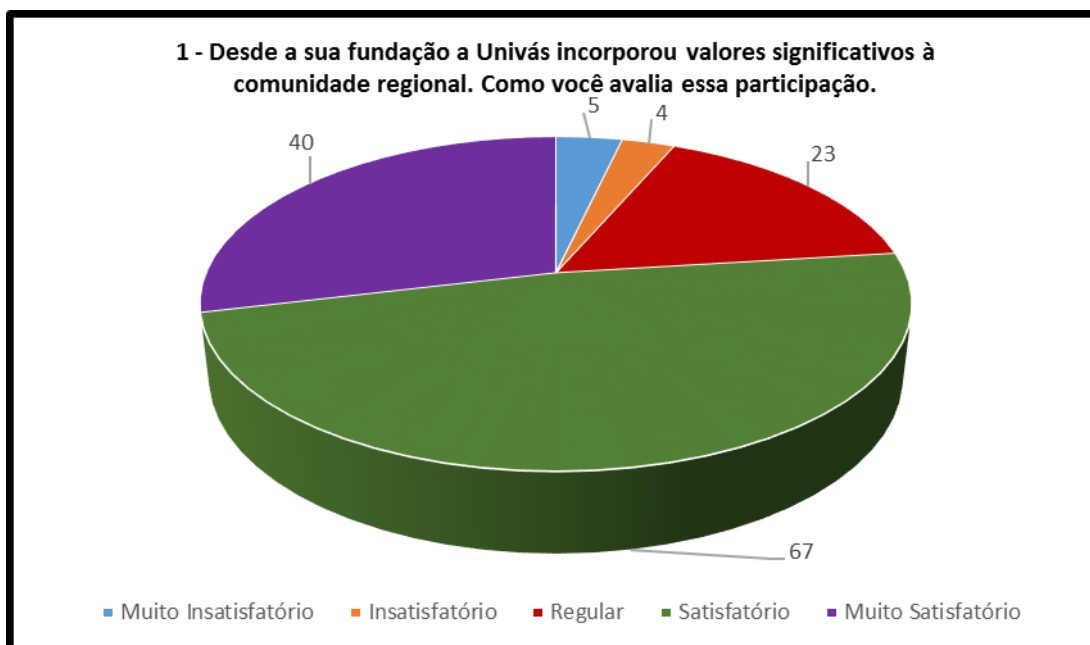
 **UNIVAS 50**  
Educação de qualidade que ultrapassa o tempo.

PROFESSOR, ALUNO E FUNCIONÁRIO,  
**RE AVALIE** REPENSE E REALIZE A MUDANÇA.  
Acesse [univas.edu.br](http://univas.edu.br) e responda até 15/11/2018.

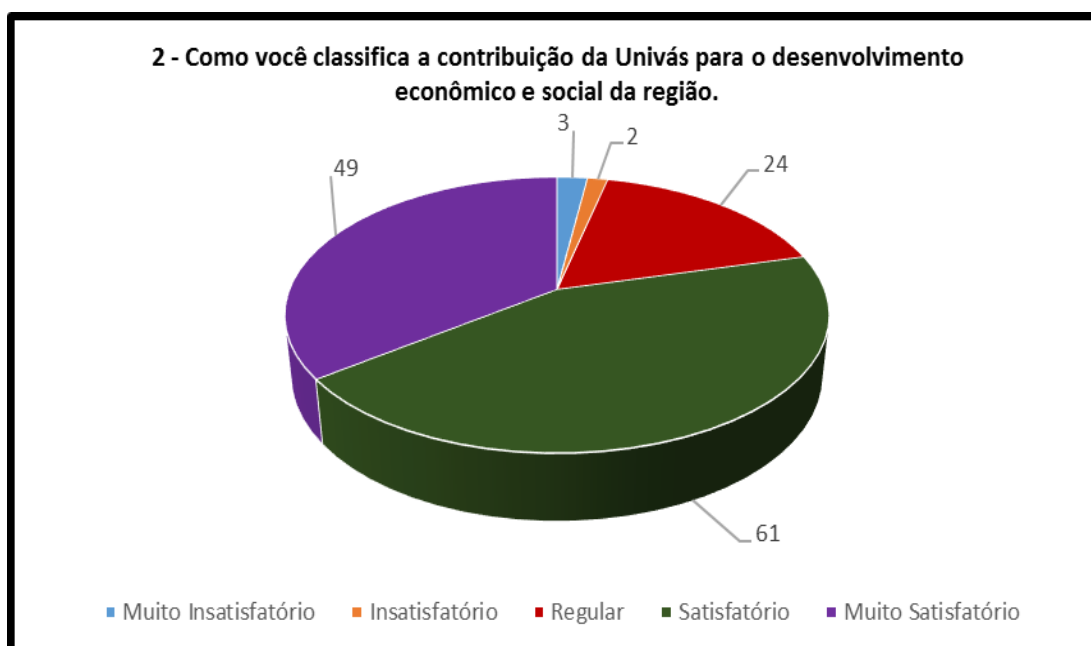
 **UNIVAS 50**  
Educação de qualidade que ultrapassa o tempo.

 Respostas totalmente sigilosas  Vale cinco horas complementares

## ANEXO C:



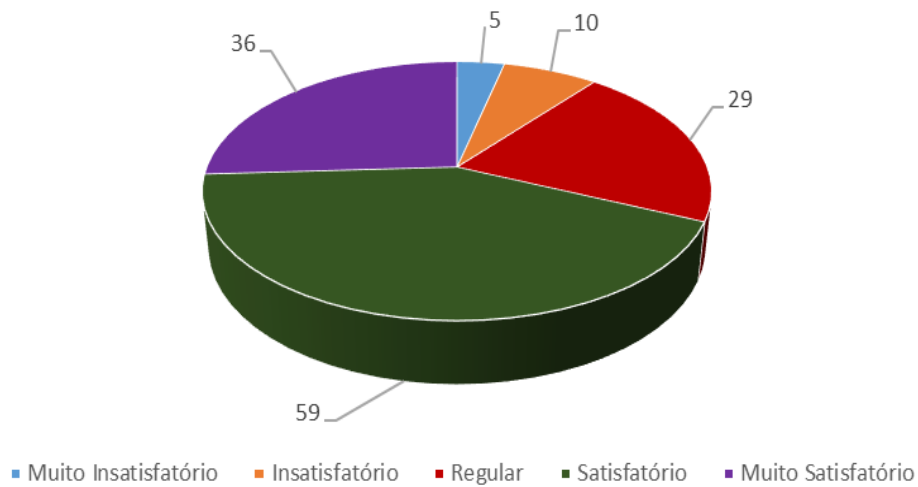
Fonte: Questionário da CPA, 2018.



Fonte: Questionário da CPA, 2018.

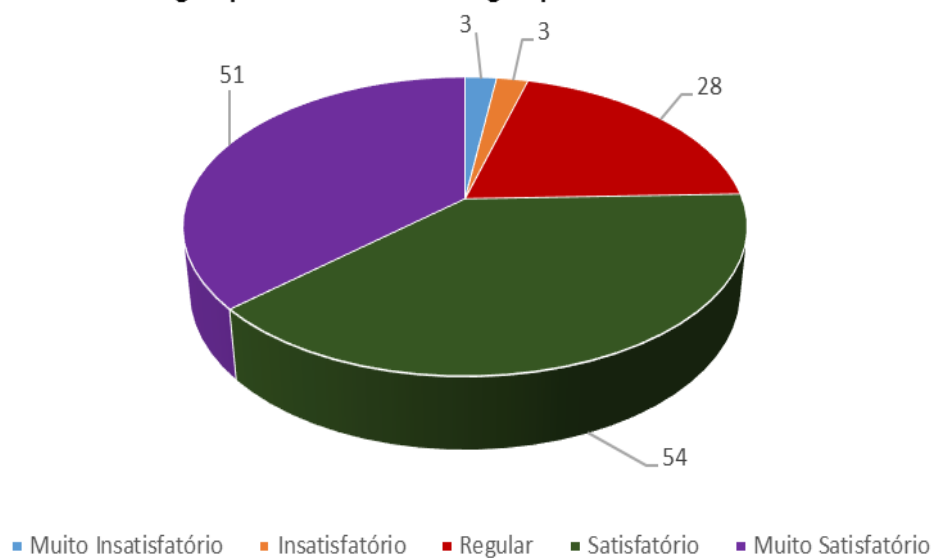


**3 - Em que nível você classifica os meios de comunicação utilizados pela Univás para informar a nossa sociedade sobre sua atuação no Ensino, Pesquisa e Extensão.**

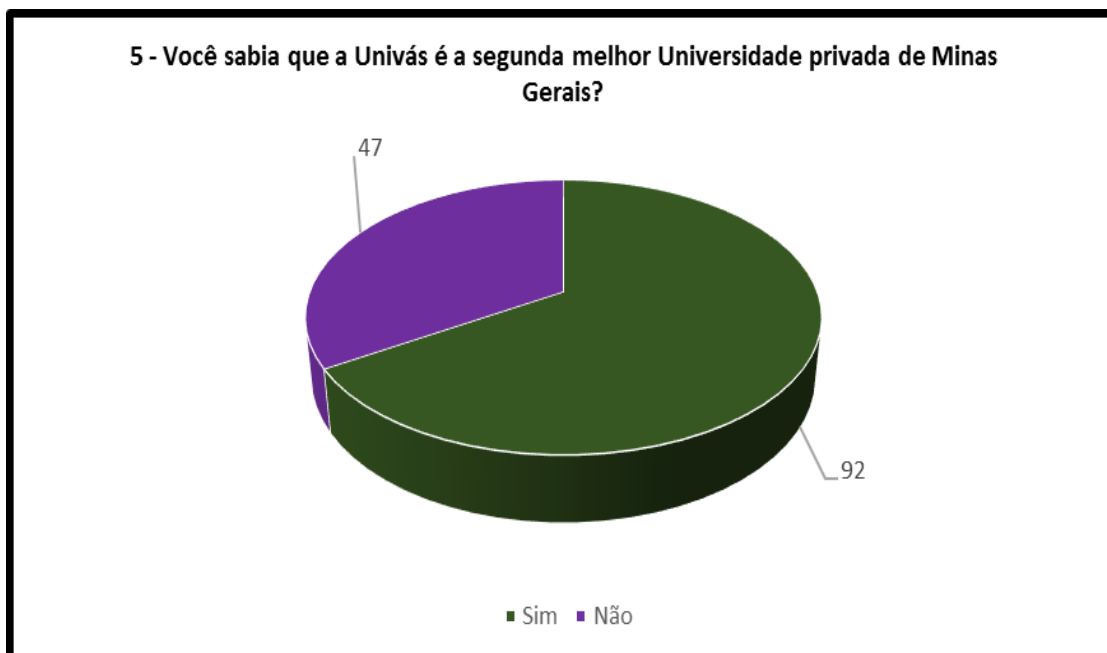


Fonte: Questionário da CPA, 2018.

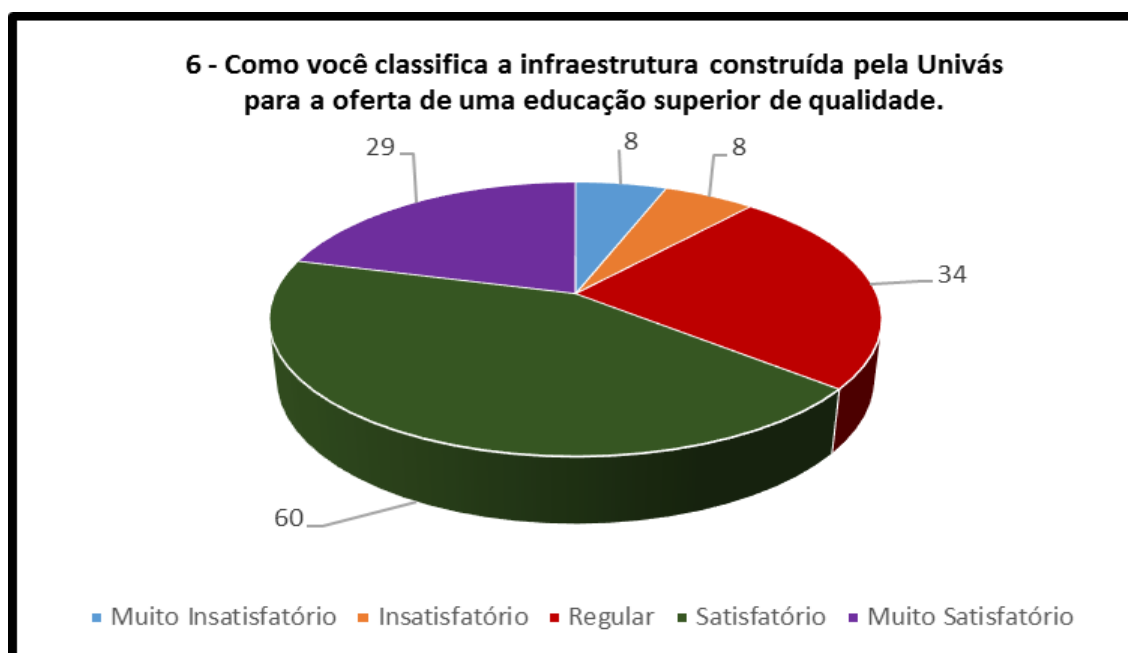
**4 - A imagem pública da Univás na região pode ser considerada como:**



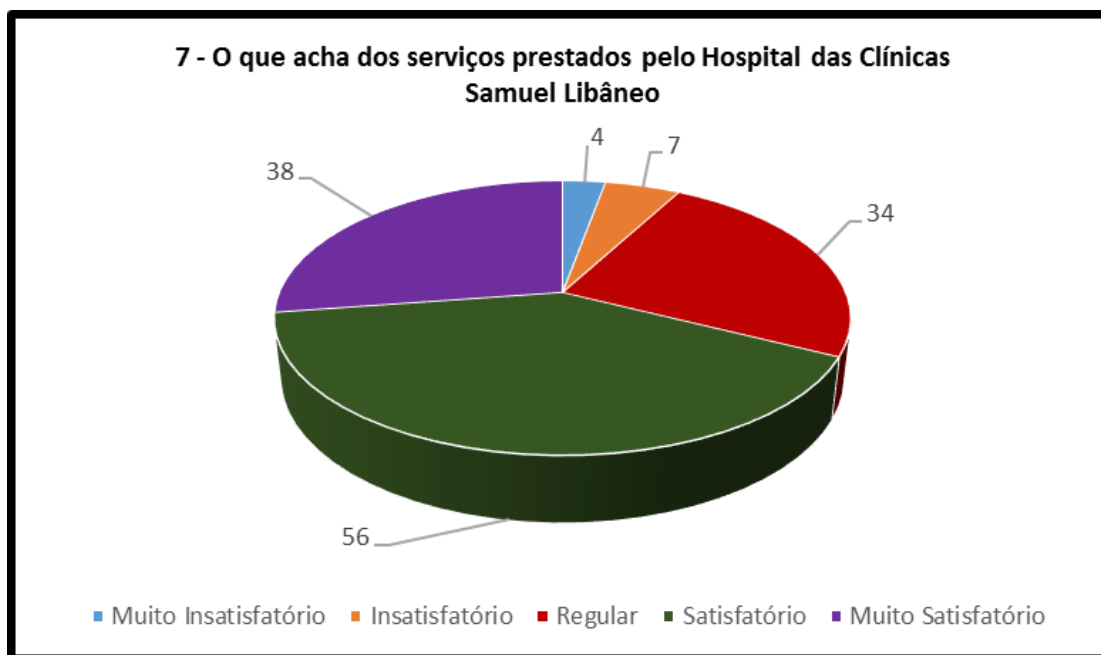
Fonte: Questionário da CPA, 2018.



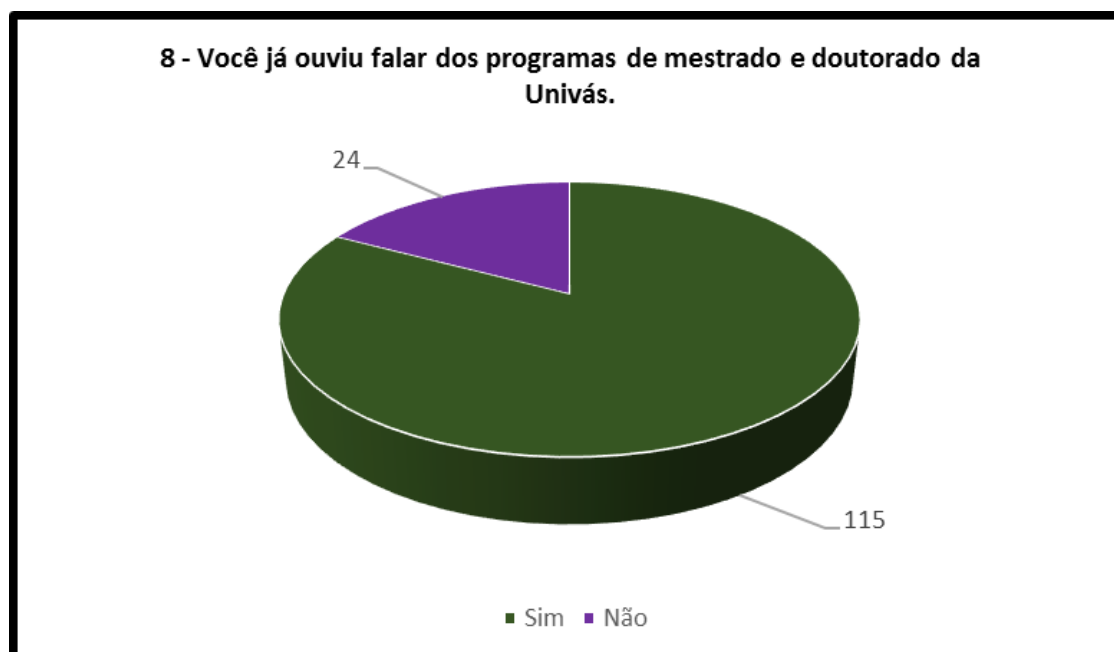
Fonte: Questionário da CPA, 2018.



Fonte: Questionário da CPA, 2018.

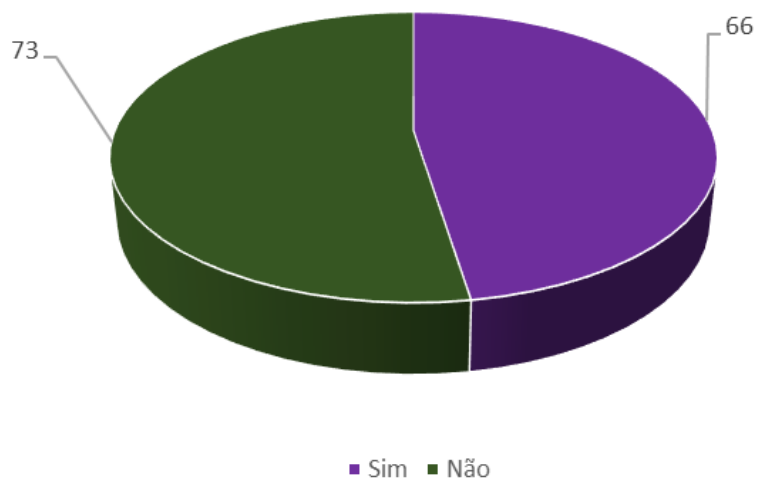


Fonte: Questionário da CPA, 2018.

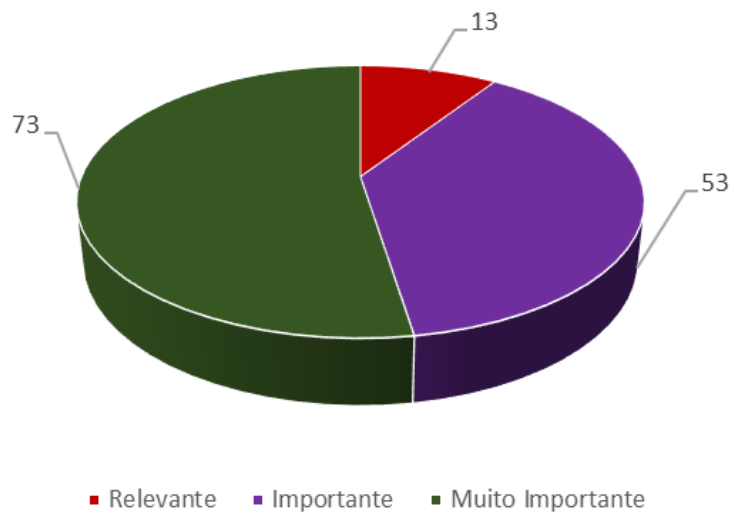


Fonte: Questionário da CPA, 2018.



**9 - Você conhece as atividades de responsabilidade social da Univás.**

Fonte: Questionário da CPA, 2018.

**10 - Em que patamar você classifica a importância da Univás para a região.**

Fonte: Questionário da CPA, 2018.

## ANEXO D:

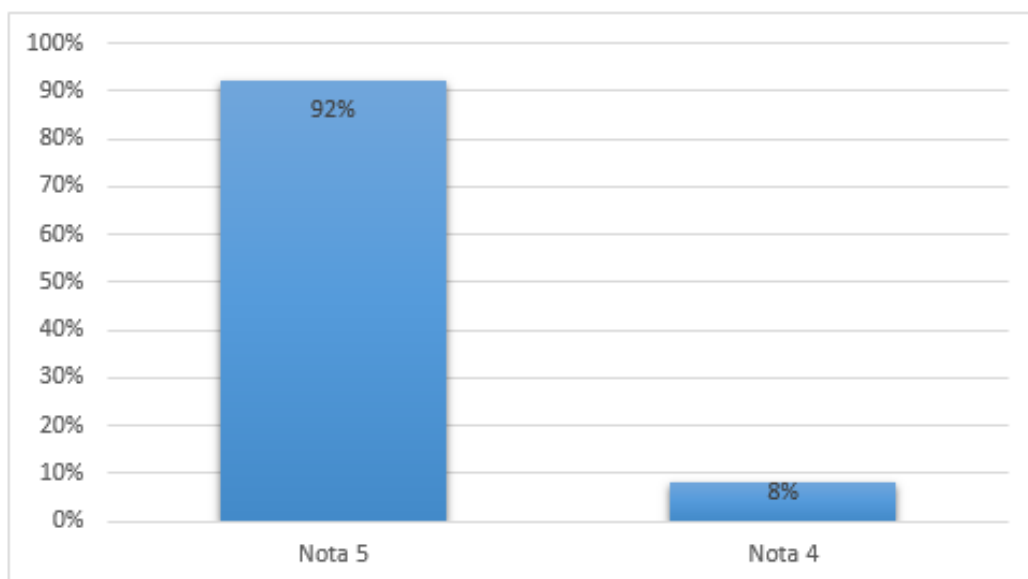
Quadros demonstrativos das ações da CPA:

EM ANÁLISE	EM EXECUÇÃO	CONCLUÍDO
ALTERAÇÃO DO TRÁNSITO INTERNO	ADEQUAÇÕES PARA ACESSIBILIDADE	REFORMA DO SALÃO DE EVENTOS
NOVO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO INTERNA	PREPARAÇÃO PARA RECEDENCIAMENTO JUNTO AO MEC	REFORMA DOS BANHEIROS
ESTUDO DE ESTACIONAMENTOS	ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA	PINTURA DAS QUADRAS
CONTROLE DE ACESSO EXTERNO	MELHORIA DAS CATEREAS DAS SALAS DE AULA	COBERTURA DE ÁREA DE CONVIVÊNCIA
ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS	MELHORIA NA ILUMINAÇÃO DAS SALAS DE AULA	REFORMA DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA IV
ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL	REVITALIZAÇÃO DAS FACHADAS DOS PRÉDIOS	ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA MENTOR (FASE 2)

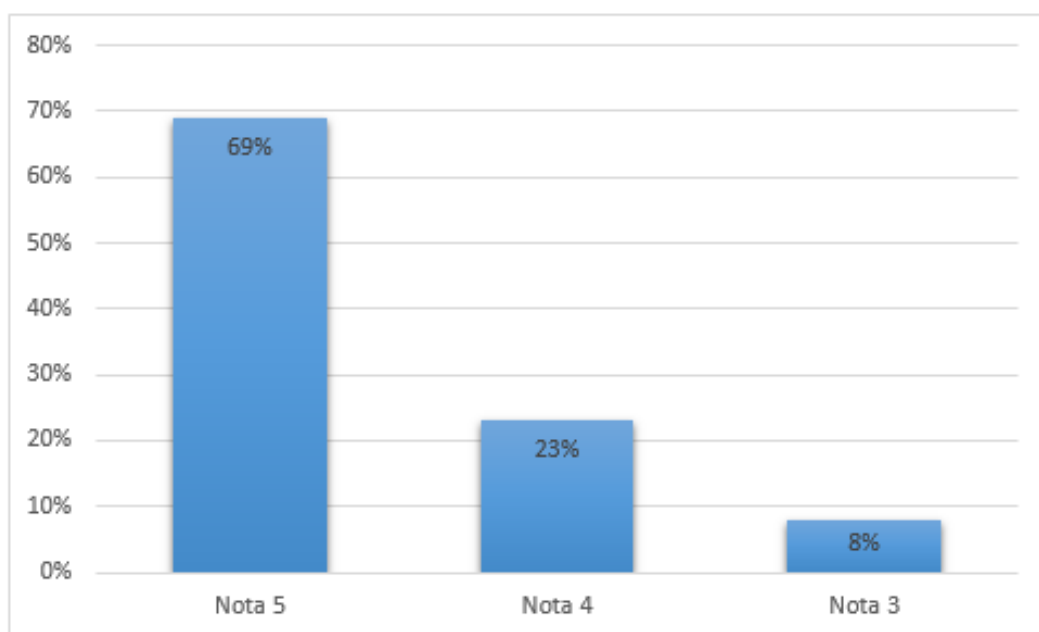
Unidade Fátima

EM ANÁLISE	EM EXECUÇÃO	CONCLUÍDO
REFORMA DO AUDITÓRIO	ADEQUAÇÕES PARA ACESSIBILIDADE	IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICOS MÉDICOS E SIMULAÇÃO REALÍSTICA
INSTALAÇÃO DE NOVAS SALAS DE AULA	PREPARAÇÃO PARA RECEDENCIAMENTO JUNTO AO MEC	REVITALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA
NOVO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO INTERNA	ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA	REFORMA DA BIBLIOTECA
REFORMA DA UNIDADE DE ENSINO LUIS JOSÉ	MELHORIA DAS CATEREAS DAS SALAS DE AULA	REFORMA DO LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 8
ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS	MELHORIA NA ILUMINAÇÃO DAS SALAS DE AULA	REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA
ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL		ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA MENTOR (FASE 2)

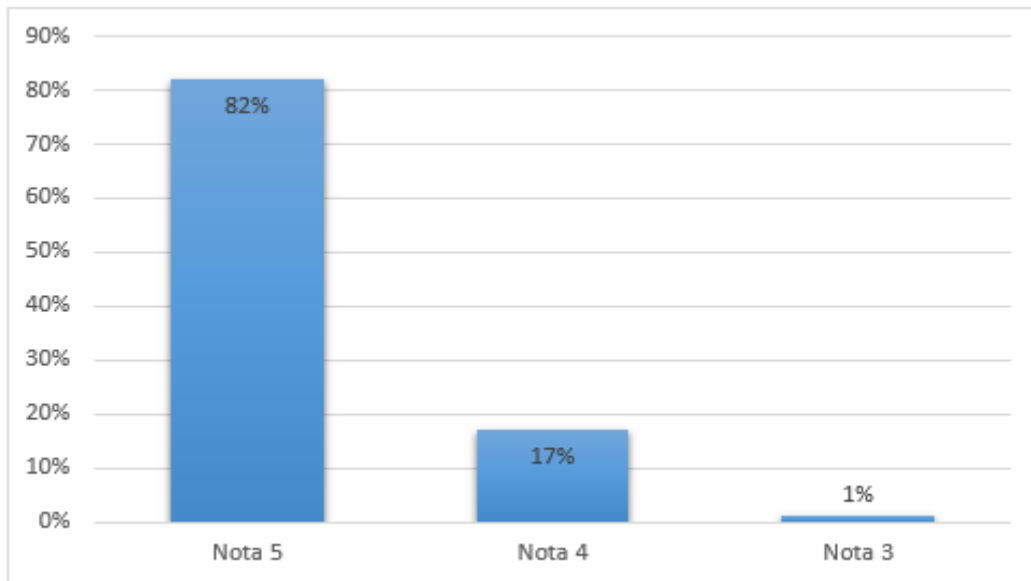
Unidade Central

**ANEXO E:****Gráfico 2: Notas atribuídas aos coordenadores de Pós-Graduação**

Fonte: Questionário CPA (2018)

**Gráfico 3: Notas atribuídas aos coordenadores da Unidade Central**

Fonte: Questionário CPA (2018)

**Gráfico 4: Nota atribuída aos coordenadores da Unidade Fátima**

**ANEXO F:****PARECER DO CONSELHO FISCAL**

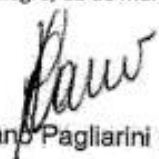
Procedendo ao exame dos Balanços Patrimoniais da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí, bem como das Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Superávit /ou Déficit e Demonstração do Fluxo de Caixa, realizados em **31 de dezembro de 2018**, dentro das exigências e princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, e fundamentalmente no Parecer dos Auditores, **BLB – Auditores Independentes**, somos de parecer que o Balanço Patrimonial bem como da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Superávit e/ou Déficit e Demonstração do Fluxo de Caixa, relativo ao exercício supracitado, representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí.

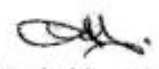
Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAÍ** em 31 de Dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

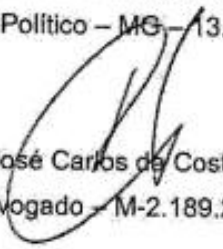
Isto posto, opinamos pela sua aprovação.

Para seu documento, firmamos o presente.

Pouso Alegre, 12 de Março de 2019.

  
Fabiano Pagliarini Garcia  
Empresário – M -1.590.540

  
Leandro de Moraes Pereira  
Agente Político – MG – 13.012.945

  
José Carlos de Costa  
Advogado – M-2.189.258